

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.880.972
Preferenciais	101.878.293
Total	193.759.265
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.077.613	6.484.795
1.01	Ativo Circulante	3.486.007	2.270.326
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.130.579	501.646
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.330	5.501
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.330	5.501
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	7.330	5.501
1.01.03	Contas a Receber	2.202.039	1.683.533
1.01.03.01	Clientes	1.427.786	1.418.630
1.01.03.01.01	Consumidores, parcelamentos de débitos e supridores	1.511.486	1.492.618
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-83.700	-73.988
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	774.253	264.903
1.01.03.02.01	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	720.071	219.271
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	54.182	45.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.093	46.388
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.093	46.388
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	16.573	19.783
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	81.520	26.605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.966	33.258
1.01.08.03	Outros	47.966	33.258
1.01.08.03.04	Outros créditos	47.966	33.258
1.02	Ativo Não Circulante	4.591.606	4.214.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.656.525	2.295.615
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18	29
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	18	29
1.02.01.04	Contas a Receber	26.553	34.446
1.02.01.04.01	Clientes	26.553	34.446
1.02.01.07	Tributos Diferidos	443.937	505.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	443.937	505.138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.186.017	1.756.002
1.02.01.10.05	Tributos a compensar	96.744	85.005
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	88.268	88.078
1.02.01.10.08	Ativo Indenizável (concessão)	1.589.365	1.307.440
1.02.01.10.09	Outros créditos	41.824	41.794
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiros derivativos	369.816	128.848
1.02.01.10.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	0	104.837
1.02.03	Imobilizado	15.502	8.257
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	15.502	8.257
1.02.04	Intangível	1.919.579	1.910.597
1.02.04.01	Intangíveis	1.919.579	1.910.597
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.919.579	1.910.597

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.077.613	6.484.795
2.01	Passivo Circulante	1.828.989	2.396.452
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.466	67.820
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.466	67.820
2.01.02	Fornecedores	768.695	710.340
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	768.695	710.340
2.01.03	Obrigações Fiscais	303.360	210.985
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	156.162	69.945
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82.534	1.186
2.01.03.01.02	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	56.708	54.116
2.01.03.01.03	Programa de integração social - PIS	12.305	11.849
2.01.03.01.04	Impostos retidos na fonte	4.615	2.794
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	147.170	141.011
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	417.684	1.126.795
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.186	956.891
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	127.802	494.566
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	196.384	462.325
2.01.04.02	Debêntures	93.498	169.904
2.01.05	Outras Obrigações	274.784	280.512
2.01.05.02	Outros	274.784	280.512
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12	12
2.01.05.02.09	Outros passivos	67.629	68.881
2.01.05.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	6.189	32
2.01.05.02.12	Encargos Setoriais	200.954	211.587
2.02	Passivo Não Circulante	3.981.804	2.058.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.758.814	1.851.259
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.989.053	1.321.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	316.273	387.432
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.672.780	933.733
2.02.01.02	Debêntures	1.769.761	530.094
2.02.02	Outras Obrigações	107.423	70.700
2.02.02.02	Outros	107.423	70.700
2.02.02.02.06	Outros passivos	1.697	9.636
2.02.02.02.07	Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	42.068	0
2.02.02.02.08	Encargos Setoriais	51.750	60.944
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	11.908	120
2.02.04	Provisões	115.567	136.083
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.567	136.083
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	43.366	42.012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.508	32.448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.093	50.649
2.02.04.01.06	Regulatórias	3.600	10.974
2.03	Patrimônio Líquido	2.266.820	2.030.301

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	952.492	952.492
2.03.02	Reservas de Capital	765.882	765.882
2.03.04	Reservas de Lucros	311.899	311.899
2.03.04.01	Reserva Legal	171.422	171.422
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	140.477	140.477
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	230.793	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.754	28

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.799.956	4.660.160	1.623.055	4.067.549
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.572.550	-4.019.133	-1.362.546	-3.400.144
3.02.01	Energia comprada para revenda	-1.235.023	-3.167.630	-1.098.730	-2.647.010
3.02.02	Custos operacionais	-100.622	-304.559	-106.423	-330.215
3.02.03	Depreciações e Amortizações	-1.389	-4.256	-1.242	-3.187
3.02.04	Amortização de Ativo Intangível	-47.591	-139.360	-43.152	-128.966
3.02.05	Custo de construção	-187.925	-403.328	-112.999	-290.766
3.03	Resultado Bruto	227.406	641.027	260.509	667.405
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.194	-128.677	-41.081	-138.261
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.384	-80.816	-20.560	-62.320
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.810	-47.861	-20.521	-75.941
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.212	512.350	219.428	529.144
3.06	Resultado Financeiro	-58.708	-139.126	-26.258	-115.973
3.06.01	Receitas Financeiras	410.097	1.133.534	75.318	373.875
3.06.02	Despesas Financeiras	-468.805	-1.272.660	-101.576	-489.848
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.504	373.224	193.170	413.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.634	-139.635	-36.826	-119.639
3.08.01	Corrente	-36.280	-76.993	-18.228	-62.746
3.08.02	Diferido	-16.354	-62.642	-18.598	-56.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.870	233.589	156.344	293.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87.870	233.589	156.344	293.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,47393	1,25988	0,84	1,58
3.99.01.02	ON	0,43085	1,14534	0,77	1,44

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	87.870	233.589	156.344	293.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.244	6.881	1.183	3.547
4.02.05	Efeito do limite do ativo de benefício definido	582	1.750	1.792	5.374
4.02.07	Hedge atrelado a garantia de empréstimos	5.860	5.726	0	0
4.02.08	Tributo diferido sobre ajustes atuariais	-198	-595	-609	-1.827
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.114	240.470	157.527	297.079

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.514	485.685
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	208.214	631.763
6.01.01.01	Lucro líquido do período	233.589	293.532
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65.459	57.886
6.01.01.03	Juros e variações monetárias e cambiais	167.926	173.659
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	143.616	132.153
6.01.01.05	Perda na baixa de ativos intangíveis e financeiros indenizáveis	21.661	23.136
6.01.01.08	Provisão para ações judiciais e regulatórias	8.982	-4
6.01.01.09	Tributos diferidos	62.642	56.893
6.01.01.10	Valor Justo do Ativo Financeiro de Concessão	-41.957	-20.312
6.01.01.13	Valores a compensar da Parcela A e outros componentes	-467.939	-104.582
6.01.01.14	Atualização das provisões para contingências	14.596	20.203
6.01.01.16	Atualização monetária de depósito judicial	-1.846	-6.181
6.01.01.17	Outras atualizações de receitas e despesas	1.485	5.380
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.700	-146.078
6.01.02.01	Contas a receber	-129.833	-415.052
6.01.02.02	Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-122.760	-159.630
6.01.02.03	Tributos a compensar	-8.531	10.495
6.01.02.05	Outros créditos	11.269	-4.832
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.657	48.143
6.01.02.07	Fornecedores	58.355	324.288
6.01.02.08	Tributos a recolher	128.652	149.761
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-36.280	-37.858
6.01.02.10	Pagamento de ações judiciais e regulatórias	-44.097	-34.418
6.01.02.11	IR e CSLL a recuperar	-54.913	-33.613
6.01.02.12	Encargos setoriais	-152	136.651
6.01.02.13	Outros passivos	2.243	0
6.01.02.14	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	114.044	0
6.01.02.15	Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	0	-122.326
6.01.02.16	Salários e encargos a pagar	-3.354	-7.687
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-460.852	-303.567
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-11.502	-3.224
6.02.02	Aquisição de intangível	-447.349	-299.855
6.02.03	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-8.496	0
6.02.04	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-464	-832
6.02.08	Resgates de títulos e valores mobiliários	6.959	344
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	965.271	-266.193
6.03.01	Obrigações especiais	49.758	14.792
6.03.02	Amortização de empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil (principal)	-1.010.869	-511.681
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-448.352
6.03.04	Captação de empréstimos	1.926.382	679.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	628.933	-84.075

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	501.646	899.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.130.579	815.238

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.492	765.882	311.899	0	28	2.030.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.492	765.882	311.899	0	28	2.030.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	234.744	5.726	240.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.589	0	233.589
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.155	5.726	6.881
5.05.03.02	Ganhos e Perdas atuariais líquida	0	0	0	0	1.155	1.155
5.05.03.03	Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	0	0	0	1.155	-1.155	0
5.05.03.04	NDF	0	0	0	0	5.726	5.726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-3.951	0	-3.951
5.06.06	Adoção inicial IFRS 9 e IFRS 15	0	0	0	-3.951	0	-3.951
5.07	Saldos Finais	952.492	765.882	311.899	230.793	5.754	2.266.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.492	765.882	279.920	0	0	1.998.294
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.492	765.882	279.920	0	0	1.998.294
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-96.976	0	-96.976
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-96.976	0	-96.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.079	0	297.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.532	0	293.532
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	3.547	0	3.547
5.05.03.02	Ganhos e Perdas atuariais líquida	0	0	0	0	3.547	3.547
5.05.03.03	Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	0	0	0	3.547	-3.547	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-108.498	-139.557	0	-248.055
5.06.04	Dividendos propostos e pagos	0	0	-108.498	-139.557	0	-248.055
5.07	Saldos Finais	952.492	765.882	171.422	60.546	0	1.950.342

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	6.911.741	6.012.789
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.974.566	6.068.014
7.01.02	Outras Receitas	-62.825	-55.225
7.01.02.01	Outras receitas	2.635	2.661
7.01.02.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	-65.460	-57.886
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.004.745	-3.362.618
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.740.398	-2.662.106
7.02.04	Outros	-1.264.347	-700.512
7.02.04.02	Outros custos operacionais	-1.264.347	-700.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.906.996	2.650.171
7.04	Retenções	-143.616	-132.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-143.616	-132.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.763.380	2.518.018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.140.361	381.518
7.06.02	Receitas Financeiras	1.140.361	381.518
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.903.741	2.899.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.903.741	2.899.536
7.08.01	Pessoal	213.733	216.107
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.252	142.169
7.08.01.04	Outros	80.481	73.938
7.08.01.04.09	Encargos sociais (exceto INSS)	15.877	15.488
7.08.01.04.10	Benefício pós emprego	2.639	5.511
7.08.01.04.11	Auxílio alimentação	30.824	29.518
7.08.01.04.12	Convênio assistencial e outros benefícios	38.434	38.509
7.08.01.04.13	Férias e 13º salário	32.423	32.886
7.08.01.04.14	Participação no resultado	21.946	14.867
7.08.01.04.15	Administradores	5.995	3.255
7.08.01.04.16	(-) Transferência para ordens	-68.834	-66.096
7.08.01.04.17	Outros	1.177	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.177.047	1.893.011
7.08.02.01	Federais	1.186.338	1.022.540
7.08.02.02	Estaduais	990.709	870.471
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.279.372	496.886
7.08.03.01	Juros	1.272.660	489.848
7.08.03.02	Aluguéis	6.712	7.038
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	233.589	293.532
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	96.976
7.08.04.02	Dividendos	0	139.557
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.589	56.999

Comentário do Desempenho



ELEKTRO REDES S.A.
RELEASE | Terceiro Trimestre 2018

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

ÍNDICE

DESTAQUES	2
1. A ELEKTRO REDES S.A.	3
1.1. Estrutura Societária	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1. Número de Consumidores	3
2.2. Participação do Segmento Baixa Renda na Classe Residencial	4
2.3. Energia Contratada	4
2.4. Energia Distribuída	5
2.5. Balanço Energético	6
2.6. Perdas	7
2.7. Arrecadação	8
2.8. DEC e FEC	9
3. INVESTIMENTOS	10
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	11
4.1. Resultado do Terceiro Trimestre	11
4.2. Receita Operacional Bruta	12
4.3. Deduções da Receita Bruta	13
4.4. Custos e Despesas Operacionais	13
4.5. EBITDA (LAJIDA)	15
4.6. Resultado Financeiro	16
5. ESTRUTURA DE CAPITAL	17
5.1. Perfil da Dívida	17
5.2. Cronograma de Vencimento	17
6. RATING	18
7. OUTROS DESTAQUES	19
7.1. Tarifas	19
7.2. Bandeiras Tarifárias	19
8. DISCLAIMER	20

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

DESTAQUES

Resultados Econômicos Financeiros (em R\$ mil) ¹	9M18	9M17	Variação %
Receita Operacional Bruta	6.974.567	6.068.009	14,94%
Receita Operacional Líquida	4.660.160	4.067.549	14,57%
Margem Bruta	1.042.331	1.083.222	(3,77%)
EBITDA	655.966	661.297	(0,81%)
Resultado Financeiro	(139.126)	(115.973)	19,96%
Lucro Líquido	233.589	293.532	(20,42%)
Margem Bruta (%)	22,37%	17,85%	4,52 p.p.
Margem Ebitda (%)	14,08%	16,26%	(2,18 p.p.)
Margem Líquida (%)	5,01%	7,22%	(2,20 p.p.)

Indicadores Operacionais	9M18	9M17	Variação %
Volume de fornecimento para mercado cativo (GWh)	8.079	8.170	(1,12%)
Consumo de energia na área de concessão (GWh) (Cativo+Livre)	12.711	12.428	2,28%
Número de clientes	2.644.207	2.591.453	2,04%
DEC anualizado (horas)	7,01	7,70	(8,96%)
FEC anualizado (interrupções)	4,19	4,59	(8,71%)
Perdas de Distribuição (%)	8,28%	7,87%	0,41 p.p.

Indicadores Financeiros	set/18	dez/17	Variação (p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,95	2,63	0,32 p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro ³	5,08	5,53	(0,45 p.p.)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Comentário do Desempenho



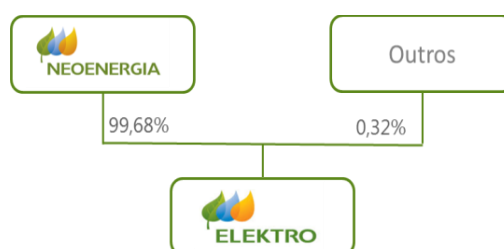
Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

1. A ELEKTRO REDES S.A.

A ELEKTRO possui sua sede no município de Campinas, em São Paulo e é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende a 228 cidades, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

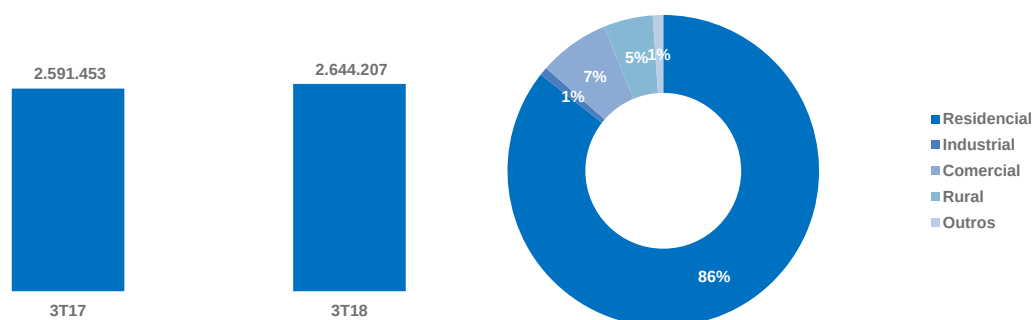
Em 30 de setembro de 2018, a estrutura societária da ELEKTRO era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

No 3T18, a ELEKTRO atendeu 2.644.207 consumidores, registrando crescimento de 2,0%, representando incremento de 52.754 novos clientes, em relação à 3T17.



Número de Consumidores						
Descrição	3T18	3T17	Variação Vertical %		3T18 / 3T17	
			3T18	3T17	Dif.	%
Residencial	2.267.975	2.217.826	85,78%	85,59%	50.149	2,26%
Industrial	22.020	22.353	0,83%	0,86%	(333)	(1,49%)
Comercial	191.689	189.895	7,25%	7,33%	1.794	0,94%
Rural	133.854	133.064	5,06%	5,14%	790	0,59%
Outros	28.419	28.059	1,07%	1,08%	360	1,28%
Poder Público	18.897	18.754	0,71%	0,72%	143	0,76%
Iluminação Pública	5.835	5.728	0,22%	0,22%	107	1,87%
Serviço Público	3.687	3.577	0,14%	0,14%	110	3,08%
Subtotal	2.643.957	2.591.197	100,00%	100,00%	52.760	2,04%
Consumo Próprio	250	256	0,01%	0,01%	(6)	(2,34%)
Total	2.644.207	2.591.453	100,00%	100,00%	52.754	2,04%

Comentário do Desempenho

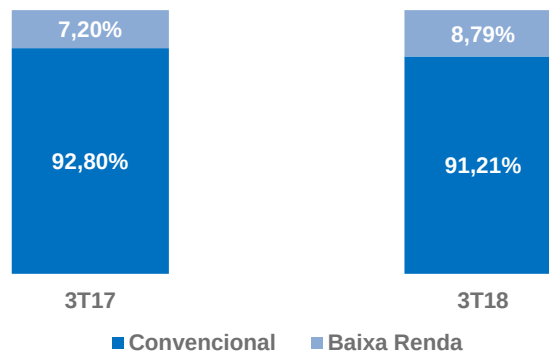
Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

2.2. Participação do Segmento Baixa Renda na Classe Residencial

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583, que consiste em um desconto no pagamento da conta de energia elétrica. Considerando os critérios estabelecidos, estes consumidores correspondem a 8,8% do total de consumidores residenciais da ELEKTRO enquanto que os consumidores residenciais convencionais representam 91,2%.

Em função desta Lei, a ELEKTRO alcançou no 3T18, total de 199.343 clientes cadastrados com a tarifa subsidiada.

Número de Consumidores Residenciais						
Descrição	3T18	3T17	Variação Vertical %		3T18 / 3T17	
			3T18	3T17	Dif.	%
Convencional	2.068.632	2.058.190	91,21%	92,80%	10.442	0,51%
Baixa Renda	199.343	159.636	8,79%	7,20%	39.707	24,87%
Total	2.267.975	2.217.826	100,00%	100,00%	50.149	2,26%

**2.3. Energia Contratada**

A energia contratada para atender ao mercado da ELEKTRO no 3T18 totalizou 3.383 GWh, o que representa acréscimo de 30% em relação ao mesmo período de 2017, que totalizou 2.599 GWh. Este acréscimo foi principalmente decorrente do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova (MCSD EM), e do volume de energia dos leilões estruturantes. A energia foi adquirida a um custo médio total acumulado de R\$ 385/MWh, enquanto o PLD médio do Sudeste em 2018 foi de R\$ 496/MWh.

Após as reduções, a ELEKTRO obteve uma sobra contratual no trimestre de 9%, o que representa 285 GWh, decorrente do crescimento de mercado abaixo do esperado.

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, realizados com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento da energia contratada.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004, se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total de energia da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas do custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite, e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

O objetivo das distribuidoras é manter sua contratação dentro dos limites regulamentares e obter o repasse tarifário, o que em situações normais é inteiramente possível.

De maneira complementar, a ANEEL regulamentou uma série de alternativas ao longo do ano de 2016 na busca pela adequação dos níveis de contratação de energia das distribuidoras. Dentre os mais relevantes encontram-se: (i) redução da energia contratada relativa ao consumo de clientes especiais que migrarem ao mercado livre; (ii) possibilidade aos geradores de ofertar redução dos montantes de energia provenientes de novos empreendimentos de geração através do Mecanismo de Sobras e Déficits de Energia (MCSD); (iii) a eliminação do limite de recontração do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras e (iv) possibilidade de redução do volume contratado por meio de acordos bilaterais para os Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada (CCEAR).

Dessa forma, a Elektro Redes fez uso de todas as ferramentas disponíveis para o gerenciamento do seu nível de sobrecontratação, e logrou êxito em mitigar qualquer impacto em seu resultado em 2016. Para o ano de 2017, a Companhia manteve uso dos mecanismos existentes na época para manutenção de seu portfólio contratual e não incorreu nenhum impacto por conta da sobrecontratação. Destaca-se que eventos alheios à gestão da distribuidora, tais como redução da energia proveniente de usinas cotistas em consequência do Decreto 9.143/2017, por serem extraordinários e imprevisíveis, deverão seguir a mesma tratativa dada pela Resolução Normativa nº 706/16 pela ANEEL para garantia de repasse integral dos custos de compra de energia.

Em relação ao 3T18, a Elektro logrou êxito em levar sua contratação dentro dos limites regulamentares ao utilizar dos mecanismos disponíveis para gerenciamento de posição, em especial MCSD de Energia Nova.

2.4. Energia Distribuída

No 3T18 a ELEKTRO forneceu 4.176 GWh de energia na sua área de concessão, um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo 62,4% referente ao consumo do mercado cativo e 37,6% ao mercado livre.

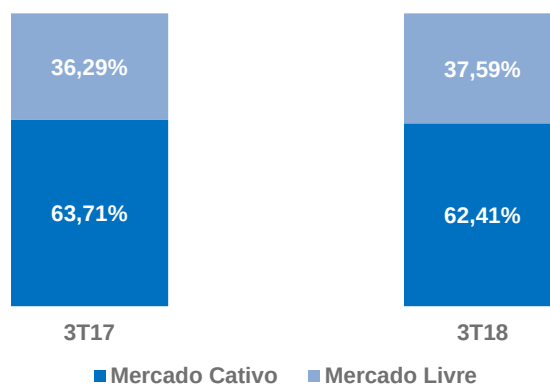
Os clientes cativos apresentaram crescimento de 0,1%, já os clientes livres aumentaram o consumo em 5,9%. Esta variação ocorreu devido à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, em resposta à redução dos preços no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Energia Distribuída			Variação			
Descrição	3T18	3T17	Variação Vertical %		3T18 / 3T17	
			3T18	3T17	GWh	%
Mercado Cativo	2.606	2.602	62,41%	63,71%	4	0,15%
Mercado Livre	1.570	1.483	37,59%	36,29%	87	5,88%
Total	4.176	4.085	100,00%	100,00%	91	2,23%

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018



FATURAMENTO DE ENERGIA POR CLASSE	3T18		3T17		Variação (%) 3T18 / 3T17		Participação (%) 3T18		9M18		9M17		Variação (%) 9M18 / 9M17	
	RS Mil	GWh	RS Mil	GWh	Receita	Volume	Receita	Volume	RS Mil	GWh	RS Mil	GWh	Receita	Volume
Residencial	753.021	1.067	632.990	1.064	18,96%	0,28%	41,87%	40,95%	2.275.200	3.424	1.980.608	3.380	14,87%	1,29%
Industrial	274.093	409	250.372	443	9,47%	(7,66%)	15,24%	15,69%	744.417	1.200	705.489	1.349	5,52%	(11,03%)
Comercial	362.813	496	309.029	508	17,40%	(2,54%)	20,17%	19,03%	1.115.105	1.654	991.334	1.707	12,49%	(3,13%)
Rural	124.292	276	101.506	296	22,45%	3,90%	6,91%	10,61%	327.266	778	269.377	736	21,49%	5,72%
Poder Público	50.799	72	45.279	73	12,19%	(1,49%)	2,82%	2,76%	154.233	238	133.876	239	15,21%	(0,47%)
Iluminação Pública	56.338	127	50.935	127	10,61%	(0,45%)	3,13%	4,87%	148.645	376	136.182	397	9,15%	(5,31%)
Serviço Público	89.767	158	62.250	119	44,20%	32,63%	4,99%	6,08%	219.480	409	169.420	362	29,55%	13,02%
Fornecimento Não Faturado	87.441	-	43.746	-	99,88%	0,00%	4,86%	-	66.728	-	6.117	-	990,86%	-
Mercado Cativo	1.788.564	2.605	1.496.107	2.601	20,22%	0,15%	93,81%	99,92%	5.051.074	8.079	4.392.403	8.170	15,00%	(1,12%)
Subvenção à tarifa social baixa renda	116.602	-	122.648	-	(4,93%)	-	6,48%	-	302.854	-	243.269	-	24,49%	-
Consumo próprio	-	2	-	2	-	-	-	0,08%	-	6	-	6	-	-
Fornecimento de Energia Total	1.915.166	2.607	1.618.755	2.601	18,31%	0,23%			5.353.928	8.079	4.635.672	8.170	15,49%	(1,12%)
Mercado Livre	166.981	1.583	156.938	1.456	6,40%	8,71%			497.540	4.258	444.336	4.632	11,97%	(8,08%)

No 3T18, a classe residencial apresentou crescimento em volume de apenas 0,3%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao menor número de dias de faturamento e a temperatura mais baixa registrada nos últimos dois meses, que influenciaram negativamente o mercado.

O consumo da classe industrial cativa apresentou queda de 7,7% no 3T18, resultado da migração de clientes do mercado cativo para o livre, porém, quando analisamos o consumo industrial distribuído (cativo + livre), a classe apresenta crescimento de 3,4%. Este aumento é resultado do bom desempenho da Produção Industrial Nacional, que acumula crescimento de 2,5% até o mês de Agosto de 2018.

A classe comercial cativa caiu 2,5% e o consumo total (cativo + livre) caiu 2,6% no 3T18. Esta queda é explicada pelo menor número de dias de faturamento, temperaturas mais baixas e a utilização da carga da Elektro por autoprodutores no ano anterior (elevando a base de comparação).

O crescimento de 3,9% da classe rural foi resultado do aumento da utilização do sistema de irrigação, devido ao período mais seco registrado nos últimos meses.

O consumo das classes Serviço Público, Poder Público, Iluminação Pública e Consumo Próprio, que representam 13,7% do mercado cativo, apresentou crescimento de 11,6% (mercado cativo) e 8,1% no mercado total (cativo+livre), no 3T18. Este crescimento é em parte explicado pela entrada de um grande cliente do Serviço Público em Mar/18.

2.5. Balanço Energético

No 3T18 a energia injetada pela ELEKTRO, que é a energia fornecida aos clientes próprios da distribuidora e às concessionárias de fronteira acrescida da energia para atendimento aos clientes do ambiente livre e das perdas no sistema de distribuição, apresentou crescimento de

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

2,0%, equivalente a 93 GWh em relação ao mesmo período de 2017. Do total da energia injetada, 62,4% (2.606 GWh) foi destinada ao consumo do mercado cativo, 37,6% (1.570 GWh) para o consumo do mercado livre.

No 3T18, o mercado atendido (mercado cativo + livre + suprimento) totalizou 4.176 GWh. O mercado cativo da distribuidora exigiu a entrega de 2.606 GWh no 3T18, representando crescimento de 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado livre exigiu a entrega de 1.570 GWh de energia durante o 3T18, representando um acréscimo de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Analisando o crescimento do mercado livre de 5,6% destacam-se os clientes industriais com crescimento de 7,2%, devido à migração de clientes. Em Setembro de 2018, foi faturado 307 clientes livres industriais contra 281 em Setembro de 2017. Além da migração de clientes, também houve crescimento do mercado livre ao bom desempenho da Produção Industrial Nacional, ressaltando o aumento de consumo de alguns grandes clientes da construção civil.

BALANÇO ENERGÉTICO (MWh)	3T18	3T17	3T18 / 3T17	
			Dif.	%
Venda de energia	2.606.200	2.602.332	3.867	0,15%
Fornecimento	2.606.200	2.602.332	3.867	0,15%
Suprimento para agentes de distribuição	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	1.569.674	1.482.554	87.120	5,88%
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-
Mercado Atendido	4.175.873	4.084.886	90.987	2,23%
Perdas na Rede Básica	115.306	116.694	(1.387)	(1,19%)
Perdas na Distribuição	401.730	397.632	4.097	1,03%
Perdas Técnicas	256.691	251.836	4.855	1,93%
Perdas Não Técnicas (PNT)	145.039	145.796	(757)	(0,52%)
PNT/Energia Requerida (%)	3,1%	3,2%	-	(2,51 p.p.)
Perdas Totais	517.036	514.326	2.710	0,53%
PT/ Energia Requerida %	11,02%	11,18%	-	(1,48 p.p.)
Total	4.692.909	4.599.212	93.697	2,04%

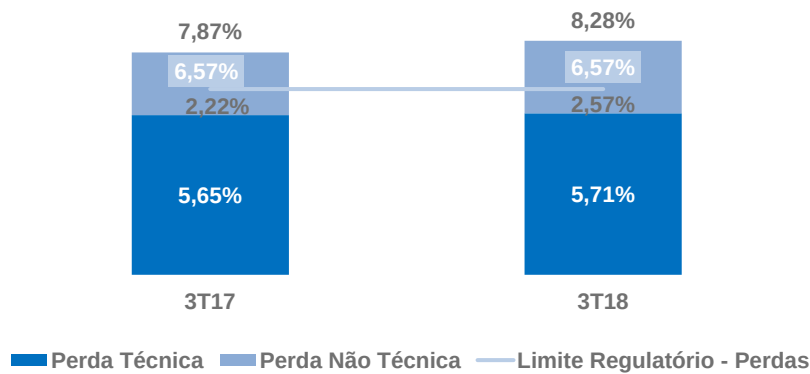
2.6. Perdas

As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, que corresponde ao montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto, os furtos de energia, defeito em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento e unidades consumidoras sem equipamento de medição.

As perdas de energia são acompanhadas pela ELEKTRO através do índice percentual que compara a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos a comparação dos índices entre o 3T17 e 3T18 da ELEKTRO.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

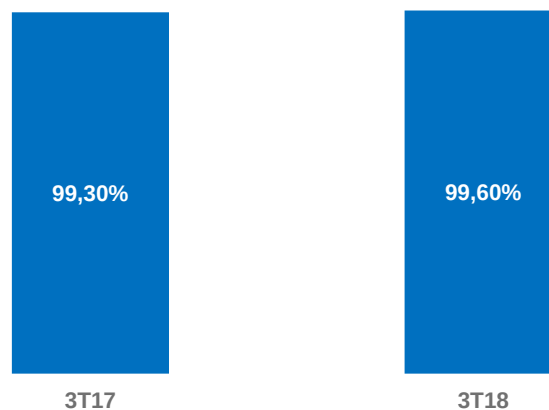


O Índice de Perdas 2018 apresentou acréscimo de 0,41p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, aumentando de 7,87% para 8,28%, e ficando acima do limite regulatório de 6,57%. A distribuidora vem atuando fortemente no Plano de Redução de Perdas e, em 2018, as principais ações executadas foram:

- (i) Realização de aproximadamente 38,8 mil inspeções;
- (ii) Ações coordenadas em conjunto com forças policiais;
- (iii) Atualização de 272,3mil pontos de iluminação pública através de ações de fiscalização do parque de iluminação pública.

2.7. Arrecadação

O desempenho da arrecadação é medido pelo Índice de Arrecadação (IAR), definido pelo quociente do valor total arrecadado com energia elétrica e títulos, inclusive de exercícios anteriores, em relação aos valores faturados por fornecimento de energia no exercício. No gráfico abaixo é apresentado o resultado de Setembro de 2018 (acumulado nos últimos 12 meses) e seu comportamento em relação ao mesmo período do ano anterior.



No resultado acumulado dos últimos 12 meses para o 3T18 houve um maior acionamento das bandeiras tarifárias quando comparado ao mesmo período de 2017, devido ao impacto do custo com energia elétrica provocado pelo cenário hidrológico desfavorável. O maior

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

acionamento das bandeiras tarifárias amarela ou vermelha, nos patamares 1 ou 2, provocou um acréscimo no custo ao consumidor.

Segue um resumo das ações de combate à inadimplência, aliada às estratégias de cobrança mais incisivas.

(i) Programas de renegociação dos débitos com grandes clientes e poder público atrelados à constituição de garantias;

(ii) Cobrança judicial para recuperação de crédito de clientes críticos de recebimento;

(iii) Realização de ações administrativas de menor custo, com foco nas dívidas de baixo risco de recebimento:

- ✓ Foram realizadas 882 mil negativações;
- ✓ Protestamos 382 mil clientes;
- ✓ Contatos de cobrança por telefone através de nossa Central de Relacionamento ao Cliente;
- ✓ Cobrança presencial realizada pelo agente de faturamento no momento da leitura e entrega de contas.

(iv) Suspensão do fornecimento de energia elétrica em 99,8 unidades consumidoras durante o ano de 2018;

Todas as ações de cobrança são pautadas por modelos estatísticos que avaliam a propensão de pagamento do cliente, permitindo assim adotar estratégias diferenciadas de acordo com o perfil do cliente.

(v) A companhia implementou novas tecnologias com o objetivo de fornecer outras formas de pagamento aos clientes, como por exemplo, a disponibilidade de pagamento com cartão de débito e parcelamento com cartão de crédito, em espaços de atendimento presencial e no momento do corte, bem como a realização de feirões de negociação de débito.

2.8. DEC e FEC

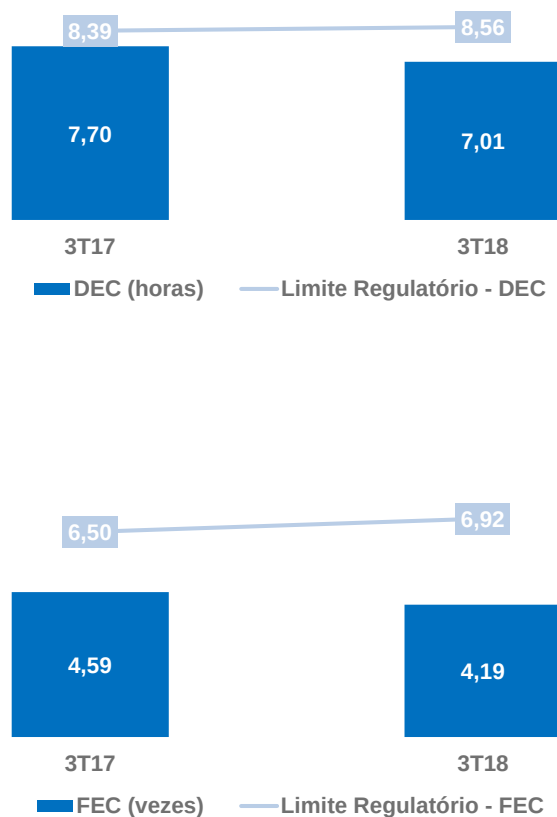
A Elektro tem forte compromisso com a eficiência e continua buscando evolução no seu desempenho operacional de forma sustentável, com reflexo em seus principais indicadores operacionais, como fruto de investimentos em novas tecnologias e inovadores processos de engenharia de distribuição.

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), atualizados referentes ao período do 3T18 apresentam melhora em relação aos indicadores atualizados quando comparados ao mesmo período de 2017, com o indicador DEC reduzindo de forma consistente principalmente no ano de 2018.

Esses resultados demonstram a robustez da rede elétrica, notadamente influenciada pelo plano anual de manutenção preventiva e preditiva, pela utilização de novas tecnologias e componentes de rede, e pela política de investimentos em melhoria que garantem maior confiabilidade no fornecimento de energia elétrica.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018



3. INVESTIMENTOS

Até 30 de setembro de 2018, a ELEKTRO investiu um montante de R\$ 402.516 mil, dos quais R\$ 49.959 mil são investimentos subvencionados. Conforme detalhado na tabela abaixo:

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

Investimentos			
Natureza Investimento	9M18	9M17	2017
Expansão de Rede	241.889	170.956	249.325
Programa Luz para Todos	1.403	803	1.509
Novas Ligações	66.415	78.019	104.433
Novas SE's e RD's	174.071	92.135	143.384
Compromisso ECV	-	-	-
Renovação de Ativos	74.067	60.353	84.855
Melhoria da Rede	55.847	18.738	30.424
Perdas e Inadimplência	1.618	1.194	1.542
Outros	29.095	21.254	53.464
(=) Investimento Total	402.516	272.496	419.610
(+) SUBVENÇÕES	(49.959)	(9.142)	(13.307)
(=) Investimento Líquido	352.557	263.354	406.303
(-) Capitalização (PMSO)	(88.525)	(80.293)	(109.864)
(-) Componentes Financeiros	-	-	-
(=) Investimento Direto Líquido	264.032	183.061	296.439

Os investimentos realizados foram aderentes ao planejado para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da ELEKTRO para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

4.1. Resultado do Terceiro Trimestre

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil) ⁽¹⁾	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Receita Bruta	2.543.449	2.333.510	209.939	9,00%	6.974.567	6.068.009	906.558	14,94%
(-) Deduções da Receita Bruta	(743.493)	(710.455)	(33.038)	4,65%	(2.314.407)	(2.000.460)	(313.947)	15,69%
Impostos	(543.554)	(468.302)	(75.252)	16,07%	(1.606.178)	(1.337.676)	(268.502)	20,07%
Encargos Setoriais	(199.939)	(242.153)	42.214	(17,43%)	(708.229)	(662.784)	(45.445)	6,86%
Receita Operacional Líquida	1.799.956	1.623.055	176.901	10,90%	4.660.160	4.067.549	592.611	14,57%
(-) Receita de construção	187.925	112.999	74.926	66,31%	403.328	290.766	112.562	38,71%
(-) Outras receitas	25.024	31.278	(6.254)	(19,99%)	88.828	66.863	21.965	32,85%
Receita Operacional Líquida (s/Rec. Construção e Outras Receitas)	1.587.007	1.478.778	108.229	7,32%	4.168.004	3.709.920	458.084	12,35%
Valor justo ativo indenizável da concessão	9.201	11.616	(2.415)	(20,79%)	41.957	20.312	21.645	106,56%
Custos de Bens Não Gerenciáveis	(1.235.023)	(1.098.730)	(136.293)	12,40%	(3.167.630)	(2.647.010)	(520.620)	19,67%
Energia comprada para revenda	(1.061.922)	(985.747)	(76.175)	7,73%	(2.491.136)	(2.373.924)	(117.212)	4,94%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(173.101)	(112.983)	(60.118)	53,21%	(676.494)	(273.086)	(403.408)	147,72%
Margem Bruta	361.185	391.664	(30.479)	(7,78%)	1.042.331	1.083.222	(40.891)	(3,77%)
Custos e Despesas Gerenciáveis	(128.816)	(147.504)	18.688	(12,67%)	(433.236)	(468.476)	35.240	(7,52%)
EBITDA	248.192	263.822	(15.630)	(5,92%)	655.966	661.297	(5.331)	(0,81%)
Amortização / Depreciação	(48.980)	(44.394)	(4.586)	10,33%	(143.616)	(132.153)	(11.463)	8,67%
Resultado Financeiro	(58.708)	(26.258)	(32.450)	123,58%	(139.126)	(115.973)	(23.153)	19,96%
Lucro antes dos impostos	140.504	193.170	(52.666)	(27,26%)	373.224	413.171	(39.947)	(9,67%)
IR e CSLL	(52.634)	(36.826)	(15.808)	42,93%	(139.635)	(119.639)	(19.996)	16,71%
Lucro do Período	87.870	156.344	(68.474)	(43,80%)	233.589	293.532	(59.943)	(20,42%)

4.2. Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Fornecimento de Energia Total	1.915.166	1.618.755	296.411	18,31%	5.353.928	4.635.672	718.256	15,49%
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre	166.981	156.938	10.043	6,40%	497.540	444.336	53.204	11,97%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	142.435	169.485	(27.050)	(15,96%)	265.714	376.992	(111.278)	(29,52%)
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	107.768	244.055	(136.287)	(55,84%)	371.056	253.380	117.676	46,44%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	187.925	112.999	74.926	66,31%	403.328	290.766	112.562	38,71%
Penalidades e multas contratuais	(1.850)	-	(1.850)	-	(5.827)	-	(5.827)	-
Outras receitas	25.024	31.278	(6.254)	(19,99%)	88.828	66.863	21.965	32,85%
Receita Operacional Bruta	2.543.449	2.333.510	209.939	9,00%	6.974.567	6.068.009	906.558	14,94%

A Companhia apresentou no 3T18 receita bruta de R\$ 2.543.449 mil, representando um aumento de 9,00% ou R\$ 209.939 mil na comparação com o 3T17.

Os volumes de Fornecimento de Energia no mercado cativo, na comparação entre o 3T17 e 3T18 permanecem estáveis, aumento de 0,15%. Entretanto, foi observado aumento de 20,22% na receita de Fornecimento de Energia no mercado cativo, no mesmo período. Na abertura do Fornecimento de Energia Total, a receita apresentou aumento de 18,31% (equivalente a R\$ 296.411 mil) no 3T18, e aumento no volume de 0,23%. Esse aumento é decorrente, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual da Companhia ocorrido em agosto de 2018, com efeito tarifário médio sentido pelos consumidores de 24,42%, conforme Resolução Homologatória nº 2.437 de 2018 publicada pela ANEEL.

Além do acréscimo nas tarifas, as principais variações que explicam a receita bruta são:

Classe Serviço Público: Apresentou crescimento de 44,20% na receita, do 3T18 em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal variação decorre principalmente devido a entrada de um grande cliente na área de concessão da Companhia.

Mercado Livre: Aumento de 8,71% no consumo de clientes livres do 3T18 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o que gerou uma receita maior em R\$ 10.043 mil (equivalente a um aumento de 6,40%).

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução da receita referente aos “Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros” que apresentou uma variação negativa 55,84% equivalente a R\$ 136.287 mil no 3T18 quando comparado ao mesmo período de 2017. No

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

3T17 a Elektro estava constituindo saldo a receber homologado em agosto/2017, enquanto no 3T18 o cenário reflete a amortização do saldo a devolver homologado no reajuste tarifário anual de agosto de 2018, explicando a redução relevante nesta rubrica. Cabe destacar que tal variação não impacta a Receita Operacional Líquida visto que possui contrapartida no faturamento da Companhia.

4.3. Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Bruta	2.543.449	2.333.510			6.974.567	6.068.009		
Deduções da Receita Bruta	(743.493)	(710.455)	(33.038)	4,65%	(2.314.407)	(2.000.460)	(313.947)	15,69%
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	(543.554)	(468.302)	(75.252)	16,07%	(1.606.178)	(1.337.676)	(268.502)	20,07%
ICMS	(332.887)	(284.132)	(48.755)	17,16%	(990.709)	(870.471)	(120.238)	13,81%
PIS	(37.551)	(32.837)	(4.714)	14,36%	(109.692)	(83.279)	(26.413)	31,72%
COFINS	(172.994)	(151.223)	(21.771)	14,40%	(505.344)	(383.558)	(121.786)	31,75%
ISS	(122)	(110)	(12)	10,91%	(433)	(368)	(65)	17,66%
ENCARGOS SETORIAIS	(199.939)	(242.153)	42.214	(17,43%)	(708.229)	(662.784)	(45.445)	6,86%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(227.331)	(225.776)	(1.555)	0,69%	(706.909)	(620.750)	(86.159)	13,88%
Programa de Eficientização Energética - PEE	(7.730)	(7.392)	(338)	4,57%	(20.666)	(18.541)	(2.125)	11,46%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(3.092)	(2.957)	(135)	4,57%	(8.267)	(7.417)	(850)	11,46%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	39.646	(4.435)	44.081	(993,93%)	31.885	(11.125)	43.010	(386,61%)
Outros (FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE / PEE / P&D)	(1.432)	(1.593)	161	(10,11%)	(4.272)	(4.951)	679	(13,71%)
Receita Operacional Líquida	1.799.956	1.623.055	176.901	10,90%	4.660.160	4.067.549	592.611	14,57%

As Deduções da Receita Bruta do 3T18 registraram aumento de R\$ 33.038 mil ou 4,65% comparativamente ao 3T17. Tal incremento se deu em função do maior volume de impostos incidentes sobre a receita, que apresentou um incremento de 16,07% (R\$ 75.252 mil), no 3T18. Houve queda de 17,43% em encargos setoriais. Essa queda foi impactada pela linha de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, onde houve um ressarcimento homologado pela Aneel no reajuste tarifário da companhia de agosto de 2018, referente ao repasse ao consumidor de uma devolução de cobrança excedente de ICMS, instituída pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica, e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

A ELEKTRO encerrou o 3T18 com Receita Operacional Líquida de R\$ 1.799.956 mil, aumento de 10,90% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.4. Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Não gerenciáveis	(1.235.023)	(1.098.730)	(136.293)	12,40%	(3.167.630)	(2.647.010)	(520.620)	19,67%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.061.922)	(985.747)	(76.175)	7,73%	(2.491.136)	(2.373.924)	(117.212)	4,94%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(173.101)	(112.983)	(60.118)	53,21%	(676.494)	(273.086)	(403.408)	147,72%
Gerenciáveis	(128.816)	(147.504)	18.688	(12,67%)	(433.236)	(468.476)	35.240	(7,52%)
Pessoal	(81.073)	(80.436)	(637)	0,79%	(243.938)	(248.308)	4.370	-1,76%
Material	(8.608)	(8.681)	73	(0,84%)	(28.683)	(28.235)	(448)	1,59%
Serviços de terceiros	(22.893)	(21.547)	(1.346)	6,25%	(69.069)	(60.222)	(8.847)	14,69%
Provisões Líquidas - PECLD	(23.203)	(19.771)	(3.432)	17,36%	(65.459)	(57.886)	(7.573)	13,08%
Provisões Líquidas - Contingências	1.317	3.020	(1.703)	(56,39%)	(7.279)	4	(7.283)	N/A
Outros	5.644	(20.089)	25.733	(128,09%)	(18.808)	(73.829)	55.021	(74,52%)
Total (Gerenciáveis + Não Gerenciáveis)	(1.363.839)	(1.246.234)	(117.605)	9,44%	(3.600.866)	(3.115.486)	(485.380)	15,58%
Depreciação e amortização	(48.980)	(44.394)	(4.586)	10,33%	(143.616)	(132.153)	(11.463)	8,67%
Custos de construção	(187.925)	(112.999)	(74.926)	66,31%	(403.328)	(290.766)	(112.562)	38,71%
Total	(1.600.744)	(1.403.627)	(197.117)	14,04%	(4.147.810)	(3.538.405)	(609.405)	17,22%

Os custos e despesas operacionais no 3T18 alcançaram R\$ 1.600.744 mil, aumento de 14,04% (R\$ 197.117 mil) em relação ao mesmo período em 2017, quando a Companhia registrou R\$ 1.403.627 mil.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

Os custos não gerenciáveis variaram 12,40% na comparação entre 3T18 e o mesmo período de 2017. Majoritariamente em virtude do aumento dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão, que apresentaram um incremento de R\$ 60.118 mil, 53,21%. Dentro dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão, observamos o impacto de R\$ 63.180 mil referente aos maiores encargos da rede básica, que refletem o reajuste das tarifas a partir de agosto/2017. Ocorre que em abril de 2016 o Ministério de Minas e Energia publicou a portaria 120, que determinou a inclusão, nas TUSTs de algumas transmissoras, da indenização de ativos ainda não amortizados, que não haviam sido compensados quando da prorrogação dos contratos de concessão. Essa inclusão foi feita de forma retroativa e impactou as distribuidoras a partir dos seus reajustes tarifários de 2017. Como o reajuste da Elektro ocorre anualmente em agosto, o 3T17 não foi muito impactado, sendo que a maior variação foi sentida no 3T18, que considera um ano todo com as novas tarifas de TUST.

Já os custos gerenciáveis decresceram 12,67% entre o 3T17 e 3T18, R\$ 18.688 mil, principalmente em função da linha de Outros, quando comparado ao mesmo trimestre de 2017.

Além da linha de outros, a linha de Provisões Líquidas – Contingências, apresentou uma queda de 56,39%, devido à:

- Penalidades Regulatórias: DIC/FIC/DEMIC/DICRI/Penalidades Comerciais. No período de 2018, a Companhia sofreu menos penalidades regulatórias se comparado ao mesmo período de 2017.

Por fim, analisando os custos e despesas no período, observamos um incremento de 17,36% na linha de PECLD (Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa), conforme explicação abaixo:

- PECLD: variação deve-se ao aumento da base de clientes a ser considerada para aplicação dos índices de inadimplência, como forma de cálculo para as provisões. Esta alteração foi implementada pelo IFRS 9 e está detalhada na Nota Explicativa 2.5. Este aumento foi parcialmente compensado pela revisão da curva de inadimplência e maior recuperação de perda.

4.5. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período	87.870	156.344	(68.474)	(43,80%)	233.589	293.532	(59.943)	(20,42%)
Despesas financeiras	(468.805)	(101.576)	(367.229)	361,53%	(1.272.660)	(489.848)	(782.812)	159,81%
Receitas financeiras	410.097	75.318	334.779	444,49%	1.133.534	373.875	759.659	203,19%
Imposto de renda e contribuição social	(52.634)	(36.826)	(15.808)	42,93%	(139.635)	(119.639)	(19.996)	16,71%
Depreciação e Amortização	(48.980)	(44.394)	(4.586)	10,33%	(143.616)	(132.153)	(11.463)	8,67%
EBITDA	248.192	263.822	(15.630)	(5,92%)	655.966	661.297	(5.331)	(0,81%)

A Elektro apurou no 3T18 EBITDA de R\$ 248.192 mil, redução de R\$ 15.630 mil (5,92%) em relação ao 3T17. Refletindo um aumento dos custos e despesas, apesar do aumento na receita.

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

4.6. Resultado Financeiro

Receitas Financeira (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	21.009	20.711	298	1,44%	31.609	60.272	(28.663)	(47,56%)
Instrumentos financeiros derivativos	188.745	8.869	179.876	N/A	449.438	23.675	425.763	N/A
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	6.635	9.750	(3.115)	(31,95%)	44.405	39.149	5.256	13,43%
Variações monetárias e cambiais - dívida	188.529	33.320	155.209	465,81%	599.427	243.407	356.020	146,27%
Atualização de depósitos judiciais	438	1.270	(832)	(65,51%)	1.846	6.181	(4.335)	(70,13%)
Atualização do ativo financeiro setorial	6.506	2.113	4.393	207,90%	10.173	2.113	8.060	381,45%
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.668)	(2.447)	(221)	9,03%	(6.827)	(7.643)	816	(10,68%)
Outras receitas financeiras	903	1.732	(829)	(47,86%)	3.463	6.721	(3.258)	(48,47%)
Total	410.097	75.318	334.779	444,49%	1.133.534	373.875	759.659	203,19%

Despesas Financeira (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Encargos de dívidas	(49.414)	(35.033)	(14.381)	41,05%	(119.162)	(96.270)	(22.892)	23,78%
Instrumentos financeiros derivativos	(126.198)	(24.762)	(101.436)	409,64%	(154.483)	(78.779)	(75.704)	96,10%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(273.010)	(37.240)	(235.770)	633,11%	(950.008)	(268.542)	(681.466)	253,77%
IOF	(247)	(33)	(214)	648,48%	(1.415)	(470)	(945)	201,06%
Encargos P&D/PEE	(1.696)	(1.391)	(305)	21,93%	(4.330)	(5.363)	1.033	(19,26%)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	10.256	(10.256)	(100,00%)	-	-	-	-
Atualização provisão para contingências	(5.366)	(6.398)	1.032	(16,13%)	(14.596)	(20.203)	5.607	(27,75%)
Outras despesas financeiras	(12.874)	(6.975)	(5.899)	84,57%	(28.666)	(20.221)	(8.445)	41,76%
Total	(468.805)	(101.576)	(367.229)	361,53%	(1.272.660)	(489.848)	(782.812)	159,81%

Resultado Financeiro Líquido (em R\$ mil)	3T18	3T17	3T18 X 3T17		9M18	9M17	9M18 X 9M17	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	21.009	20.711	298	1,44%	31.609	60.272	(28.663)	(47,56%)
Instrumentos financeiros derivativos	62.547	(15.893)	78.440	(493,55%)	294.955	(55.104)	350.059	(635,27%)
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	6.635	9.750	(3.115)	(31,95%)	44.405	39.149	5.256	13,43%
Atualização de depósitos judiciais	438	1.270	(832)	(65,51%)	1.846	6.181	(4.335)	(70,13%)
Atualização do ativo/passivo financeiro setorial	6.506	12.369	(5.863)	(47,40%)	10.173	2.113	8.060	381,45%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(84.481)	(3.920)	(80.561)	N/A	(350.581)	(25.135)	(325.446)	N/A
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.668)	(2.447)	(221)	9,03%	(6.827)	(7.643)	816	(10,68%)
Encargos de dívidas	(49.414)	(35.033)	(14.381)	41,05%	(119.162)	(96.270)	(22.892)	23,78%
IOF	(247)	(33)	(214)	648,48%	(1.415)	(470)	(945)	201,06%
Encargos P&D/PEE	(1.696)	(1.391)	(305)	21,93%	(4.330)	(5.363)	1.033	(19,26%)
Atualização provisão para contingências	(5.366)	(6.398)	1.032	(16,13%)	(14.596)	(20.203)	5.607	(27,75%)
Outras receitas/despesas financeiras	(11.971)	(5.243)	(6.728)	128,32%	(25.203)	(13.500)	(11.703)	86,69%
Total	(58.708)	(26.258)	(32.450)	123,58%	(139.126)	(115.973)	(23.153)	19,96%

No 3T18, a Elektro apresentou resultado financeiro líquido no valor de R\$ 58.708 mil, montante R\$ 32.450 mil maior que as despesas líquidas financeiras no 3T17.

O resultado líquido das linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos aumentou a despesa financeira negativamente no valor de R\$ 16.502 mil, devido aos seguintes fatores:

(i) No 3T18 houve um aumento de 54,9% no volume médio de dívida da empresa em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma variação desfavorável de R\$ 25.658 mil, comparado ao mesmo período de 2017.

(ii) Em contrapartida, a queda do CDI e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – principais indexadores da dívida consolidada – resultou em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R\$ 9.278 mil nas despesas financeiras com dívida no 3T18 em comparação ao mesmo período de 2017.

(iii) Além disso, houve um aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou um efeito favorável de R\$ 310 mil;

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado positivo comparado ao 3T17, de R\$ 298 mil foi devido ao aumento de volume médio das disponibilidades, impactando

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

positivamente em R\$ 9.667 mil. Em contrapartida, houve a redução de 0,67 pontos percentuais no CDI acumulado no período, impactando negativamente a renda de aplicação financeira em R\$ 9.369 mil.

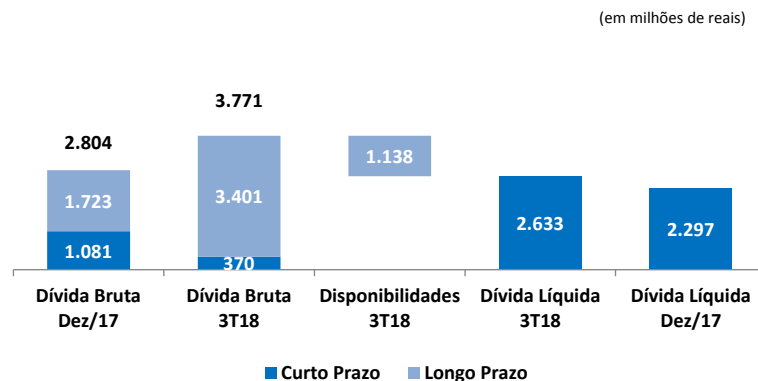
Índices	3T18	3T17	Δ	%
CDI	1,59%	2,25%	(0,67 p.p.)	(29,62%)
TJLP	6,56%	7,00%	(0,44 p.p.)	(6,29%)
USD	4,0039	3,1680	0,84	26,39%
IPCA	0,72%	0,59%	0,13 p.p.	21,99%

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1. Perfil da Dívida

De acordo com sua Política Financeira, a ELEKTRO busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida.

Em Setembro de 2018, a dívida bruta da ELEKTRO, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R\$ 3.771 milhões (dívida líquida R\$ 2.633 milhões), apresentando crescimento de 34% (R\$ 967 milhões) em relação a Dezembro de 2017. Em relação à segregação do saldo devedor, a ELEKTRO possui 90,2% da dívida contabilizada no longo prazo e 9,8% no curto prazo.



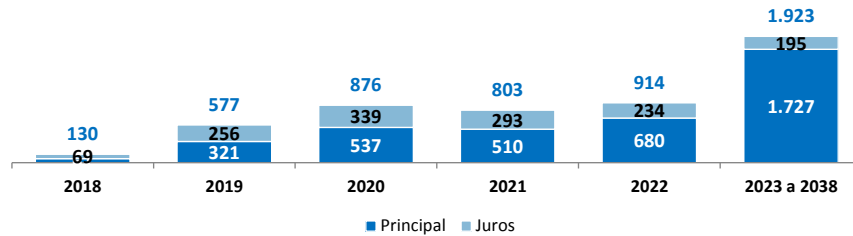
5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2018. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas informações contábeis de 30 de setembro de 2018, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Comentário do Desempenho



Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018



A companhia possui a maior concentração de dívida a partir de 2023 até 2038, sendo 79,33% do volume dessa dívida representada pelas amortizações das três séries da 7ª emissão da Elektro sendo: em 2023, a liquidação da primeira e segunda série nos valores de R\$ 706.276 mil e R\$ 362.432 mil, respectivamente, e a liquidação da terceira série em 2024 e 2025 com amortização nos valores de R\$ 217.599 e R\$ 216.479, respectivamente.

6. RATING

Em 12 de janeiro de 2018, a Standard & Poor's – S&P rebaixou os ratings de crédito corporativo atribuídos à Neoenergia, e suas subsidiárias, dentre elas a ELEKTRO para 'BB-' na Escala Global e 'brAA-/Perspectiva Estável na Escala Nacional Brasil'. Este movimento foi reflexo do rebaixamento do Rating soberano do Brasil, devido à condição de setor regulado em que a distribuição de energia elétrica está inserida.

Em 24 de janeiro de 2018, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de longo prazo 'BB-' na escala global e os de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1+' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Neoenergia e suas subsidiárias em 12 de janeiro de 2018. A perspectiva dos ratings corporativos permanece estável.

Em 11 de julho de 2018, a Standard & Poor's – S&P elevou os ratings de acordo com nova metodologia de crédito nas escalas nacional e regionais. Em razão dessa mudança, o rating da Neoenergia elevou-se de brAA- (estável) para brAAA (estável), o que representa a mais alta capacidade geral de uma Companhia para honrar suas obrigações financeiras.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2016	2017	2018	
			Até 11/07	A partir de 12/07
NEOENERGIA	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável
ELEKTRO REDES	AA-	AA-	AA-	AAA
Perspectiva	Negativa	Negativa	Estável	Estável

7. OUTROS DESTAQUES

7.1. Tarifas

Dois parâmetros importantes que interferem nas Revisões Tarifárias Periódicas das Distribuidoras foram revisados no início de 2018.

Um desses parâmetros é o Custo Médio Ponderado de Capital – WACC. Em março foi publicada a Resolução Normativa nº 807/2018 na qual a ANEEL decidiu prorrogar a vigência do WACC atual de 8,09% até 31/12/2019; e antecipar a revisão metodológica do cálculo do WACC, a ser definida em 2019 que terá efeito a partir de janeiro de 2020.

O segundo parâmetro é a definição dos Custos Operacionais Regulatórios que foi discutido por meio da audiência pública nº 52/2017 encerrada em janeiro de 2018. Como resultado a ANEEL acatou o pleito de diversos agentes no sentido de reconhecimento tarifário dos custos de desativação e alienação de ativos.

Atualmente vigoram os valores homologados no reajuste tarifário de 2018 da Elektro no qual, por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.347/2018, foram homologadas novas tarifas cujo efeito tarifário médio percebido pelos consumidores na época foi de:

Reajuste Tarifário	
Grupo de Consumo	
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	26,75%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	23,20%
Efeito tarifário médio AT+BT	24,42%

As tarifas entraram em vigor a partir do dia 27 de agosto de 2018 com vigência até 26 de agosto de 2019, quando a ANEEL irá publicar o novo reajuste tarifário anual da distribuidora.

A Elektro passou por Revisão Tarifária Periódica em 2015. A próxima Revisão Tarifária Periódica da Elektro ocorrerá em 2019, sendo uma das primeiras empresas do setor a entrar no 5º ciclo de Revisão Tarifária.

7.2. Bandeiras Tarifárias

O sistema de bandeiras tarifárias tem como finalidade indicar para os consumidores se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, e visa cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS (Encargo de Serviços do Sistema) e o risco hidrológico.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Os intervalos de valores por kWh são detalhados abaixo:

(i) Bandeira verde: A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2018
Publicado em 22 de outubro de 2018

(ii) Bandeira amarela: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 1,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

(iii) Bandeira vermelha patamar 1: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,03 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

(iv) Bandeira vermelha patamar 2: A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,05 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R\$ 5,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

Abaixo as bandeiras acionadas nos últimos meses:

	Cor da Bandeira	
	2018	2017
jan	verde	verde
fev	verde	verde
mar	verde	amarela
abr	verde	vermelha
mai	amarela	vermelha
jun	vermelha 2	verde
jul	vermelha 2	amarela
ago	vermelha 2	vermelha
set	vermelha 2	amarela

8. DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("ELEKTRO"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da ELEKTRO e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da ELEKTRO.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da ELEKTRO sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da ELEKTRO e do Grupo Neoenergia(ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.130.579	501.646
Contas a receber de clientes e outros	7	1.427.786	1.418.630
Títulos e valores mobiliários	6	7.330	5.501
Instrumentos financeiros derivativos	13	54.182	45.632
Impostos e contribuições a recuperar	8	98.093	46.388
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	720.071	219.271
Outros ativos circulantes		47.966	33.258
Total do circulante		3.486.007	2.270.326
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	7	26.553	34.446
Títulos e valores mobiliários	6	18	29
Instrumentos financeiros derivativos	13	369.816	128.848
Impostos e contribuições a recuperar	8	96.744	85.005
Impostos e contribuições diferidos	9	443.937	505.138
Depósitos judiciais	16	88.268	88.078
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	-	104.837
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11.1	1.589.365	1.307.440
Outros ativos não circulantes		41.824	41.794
Imobilizado		15.502	8.257
Intangível	11.2	1.919.579	1.910.597
Total do não circulante		4.591.606	4.214.469
Total do ativo		8.077.613	6.484.795

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	768.695	710.340
Empréstimos e financiamentos	13	324.186	956.891
Debêntures	13	93.498	169.904
Instrumentos financeiros derivativos	13	6.189	32
Salários e encargos a pagar		64.466	67.820
Encargos setoriais	14	200.954	211.587
Impostos e contribuições a recolher	15	303.360	210.985
Dividendos e juros sobre capital próprio	22	12	12
Outros passivos circulantes	17	67.629	68.881
Total do circulante		1.828.989	2.396.452
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	1.989.053	1.321.165
Debêntures	13	1.769.761	530.094
Instrumentos financeiros derivativos	13	11.908	120
Encargos setoriais	14	51.750	60.944
Provisões	16	115.567	136.083
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	10	42.068	-
Outros passivos não circulantes	17	1.697	9.636
Total do não circulante		3.981.804	2.058.042
Patrimônio líquido			
Capital social	18	952.492	952.492
Reservas de capital	18	765.882	765.882
Reservas de lucros		311.899	311.899
Outros resultados abrangentes		5.754	28
Lucros acumulados		230.793	-
Total do patrimônio líquido		2.266.820	2.030.301
Total do passivo e patrimônio líquido		8.077.613	6.484.795

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

		Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	Notas	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida	19	1.799.956	1.623.055	4.660.160	4.067.549
Custo dos serviços		(1.572.550)	(1.362.546)	(4.019.133)	(3.400.144)
Custos com energia elétrica	20.1	(1.235.023)	(1.098.730)	(3.167.630)	(2.647.010)
Custos de operação	20.2	(149.602)	(150.817)	(448.175)	(462.368)
Custos de construção		(187.925)	(112.999)	(403.328)	(290.766)
Lucro bruto		227.406	260.509	641.027	667.405
Despesas com vendas	20.2	(26.384)	(20.560)	(80.816)	(62.320)
Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	20.2	(1.810)	(20.521)	(47.861)	(75.941)
Lucro operacional		199.212	219.428	512.350	529.144
Resultado financeiro		(58.708)	(26.258)	(139.126)	(115.973)
Receita financeira	21	410.097	75.318	1.133.534	373.875
Despesa financeira	21	(468.805)	(101.576)	(1.272.660)	(489.848)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		140.504	193.170	373.224	413.171
Imposto de renda e contribuição social		(52.634)	(36.826)	(139.635)	(119.639)
Corrente	9(b)	(36.280)	(18.228)	(76.993)	(62.746)
Diferido	9(b)	(16.354)	(18.598)	(62.642)	(56.893)
Lucro líquido do período		87.870	156.344	233.589	293.532
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:					
Ordinária		0,43085	0,76659	1,14534	1,43926
Preferencial		0,47393	0,84325	1,25988	1,58318

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	87.870	156.344	233.589	293.532
Outros resultados abrangentes				
Resultado das obrigações de benefícios pós-emprego	582	1.792	1.750	5.374
Efeito de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	5.860	-	5.726	-
Tributos sobre resultados abrangentes	(198)	(609)	(595)	(1.827)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	6.244	1.183	6.881	3.547
Resultado abrangente do período	94.114	157.527	240.470	297.079
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:				
Ordinária	0,46146	0,77238	1,17908	1,45665
Preferencial	0,50761	0,84962	1,29699	1,60231

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Elektro Redes S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital			Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total do patrimônio líquido
		Reserva especial de ágio	Reserva incentivo fiscal	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2017	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	-	-	-	108.498	1.998.294
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	293.532	-	293.532
Resultado obrigações benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	3.547	-	-	3.547
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(3.547)	3.547	-	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.498)	(108.498)
Destinação										
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	-	-	(139.557)	-	(139.557)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(96.976)	-	(96.976)
Saldos em 30 de setembro de 2017	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	-	-	60.546	-	1.950.342

	Capital social	Reserva de capital			Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Reserva de lucros	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	140.477	28	-	-	2.030.301
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	233.589	-	233.589
Adoção inicial IFRS 9 e IFRS 15	-	-	-	-	-	-	-	(3.951)	-	(3.951)
Resultado obrigações benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	1.155	-	-	1.155
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(1.155)	1.155	-	-
Efeito de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	5.726	-	-	5.726
Saldos em 30 de setembro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	140.477	5.754	230.793	-	2.266.820

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	233.589	293.532
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(25.375)	338.231
Depreciação e amortização	143.616	132.153
Valores a repassar da Parcela A e outros itens financeiros	(467.939)	(104.582)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais, derivativos e outras receitas e despesas financeiras	167.926	173.659
Valor de reposição estimado da concessão	(41.957)	(20.312)
Perda na baixa de ativos intangíveis e financeiros indenizáveis	21.661	23.136
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	8.982	(4)
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa	65.459	57.886
Atualização das provisões para contingência	14.596	20.203
Atualização monetária de depósito judicial	(1.846)	(6.181)
Tributos diferidos	62.642	56.893
Outras atualizações de receitas e despesas	1.485	5.380
	208.214	631.763
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(129.833)	(415.052)
IR e CSLL a recuperar	(54.913)	(33.613)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(8.531)	10.495
Depósitos judiciais	1.657	48.143
Valores a compensar da parcela A e outros componentes financeiros	114.044	-
Outros ativos	11.269	(4.832)
	(66.307)	(394.859)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	58.355	324.288
Salários e encargos a pagar	(3.354)	(7.687)
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(122.760)	(159.630)
Encargos setoriais	(152)	136.651
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(36.280)	(37.858)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	128.652	149.761
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	(122.326)
Indenizações/Contingências pagas	(44.097)	(34.418)
Outros passivos	2.243	-
	(17.393)	248.781
CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(11.502)	(3.224)
Aquisição de intangível	(447.349)	(299.855)
Concessão serviço público (Ativo Financeiro)	(464)	(832)
Aplicação em títulos e valores mobiliários (Líquidos)	(8.496)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	6.959	344
	(460.852)	(303.567)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.926.382	679.048
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.010.869)	(511.681)
Obrigações especiais	49.758	14.792
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(448.352)
	965.271	(266.193)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	628.933	(84.075)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalentes no início do período	501.646	899.313
Caixa e equivalentes no final do período	1.130.579	815.238
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	628.933	(84.075)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Demonstração do Valor Adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	30/09/2018	30/09/2017
Receitas		
Vendas brutas de energia, serviços e outros	6.974.566	6.068.014
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa	(65.460)	(57.886)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	2.635	2.661
	6.911.741	6.012.789
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.740.398)	(2.662.106)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(744.184)	(254.847)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(520.163)	(445.665)
	(4.004.745)	(3.362.618)
Valor adicionado bruto		
Depreciação e amortização	(143.616)	(132.153)
Valor adicionado líquido	2.763.380	2.518.018
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	1.140.361	381.518
Valor adicionado total a distribuir	3.903.741	2.899.536
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	133.252	142.169
Encargos sociais (exceto INSS)	15.877	15.488
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	2.639	5.511
Auxílio alimentação	30.824	29.518
Convênio assistencial e outros benefícios	38.434	38.509
Férias e 13º salário	32.423	32.886
Participação no resultado	21.946	14.867
Administradores	5.995	3.255
(-) Transferência para ordens	(68.834)	(66.096)
Outros	1.177	-
Subtotal	213.733	216.107
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	30.205	32.201
ICMS	990.709	870.471
PIS/COFINS sobre faturamento	304.911	204.537
Imposto de renda e contribuição social	139.635	119.639
Obrigações intra-setoriais	708.229	662.784
Outros	3.358	3.379
Subtotal	2.177.047	1.893.011
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	1.272.660	489.848
Aluguéis	6.712	7.038
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	-	96.976
Dividendos distribuídos	-	139.577
Lucro Líquido do Período	233.589	56.999
Subtotal		
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUIDO	3.903.741	2.899.536

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Elektro Redes S.A. ("Elektro Redes" ou "Companhia"), com sede no município de Campinas, no estado de São Paulo, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e listada, como companhia de capital aberto e têm suas ações (0,32% do capital total) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (nova razão social da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros). A Companhia tem como controladora a NEOENERGIA S.A ("Neoenergia") e é uma concessionária de serviço público que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, e suas demonstrações financeiras intermediárias refletem essa atividade, que constitui seu único segmento operacional. Os seus negócios, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas, são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A área de concessão da Companhia é constituída por 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no Estado de São Paulo, e os outros 5 no Estado de Mato Grosso do Sul. A concessão do serviço público de energia se deu pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, com vencimento em 2028, podendo ser prorrogado por no máximo 30 anos, por requerimento da Companhia e a critério da ANEEL.

As principais obrigações previstas no contrato de concessão consistem em fornecer energia elétrica aos consumidores de sua área de concessão, realizar as obras necessárias à prestação dos serviços e manter inventário dos bens vinculados à concessão. É vedado à Companhia alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do regulador. Ao final da concessão, esses bens serão revertidos automaticamente ao Poder Concedente, procedendo-se às avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia (vide nota explicativa 11.1).

O preço dos serviços prestados aos consumidores é regulado e tem a seguinte composição: Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, dentre outros, para os quais a legislação e a regulação garantem a neutralidade tarifária) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital - remuneração do investimento e quota de reintegração/depreciação regulatória, perdas e receitas irre recuperáveis). Os mecanismos de ajuste são: o Reajuste Tarifário anual e a Revisão Tarifária ordinária a cada quatro anos.

Em 8 de junho de 2017, a Elektro Redes divulgou ao mercado um fato relevante informando um acordo de associação para regular a incorporação da Elektro Holding S.A. ("Elektro Holding"), então controladora da Elektro Redes, pela Neoenergia. Em 24 de agosto de 2017, tendo em vista a obtenção das aprovações da ANEEL e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas de ambas empresas, foi consumada a incorporação da Elektro Holding pela Neoenergia.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 2.5, estão consistentes com aquelas adotados na elaboração

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 18 de outubro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados; nota explicativa 19;
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; nota explicativa 20;
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, nota explicativa 9;
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo financeiro da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

- regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor, nota explicativa 11;
- (v) a análise do risco de crédito para determinação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa; nota explicativa 7;
 - (vi) a definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, nota explicativa 24;
 - (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, nota explicativa 16;
 - (viii) Reconhecimento dos valores a compensar/devolver da Parcela A e outros itens financeiros, nota explicativa 10;
 - (ix) vida útil da infraestrutura utilizada para cálculo da depreciação regulatória a ser inserida na tarifa e também como base para amortização do intangível, nota explicativa 11;

2.5. Principais mudanças nas políticas contábeis

I – Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*)

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicou os requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Dessa forma, a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável.

A Companhia é avaliada pela ANEEL em diversos aspectos no fornecimento de energia elétrica para clientes. Entre eles, está a qualidade do serviço e do produto oferecidos aos consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Destacam-se no aspecto da qualidade do serviço os indicadores de continuidade individuais Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora (DIC), Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora (FIC), Duração Máxima de Interrupção Contínua por unidade Consumidora (DMIC) e Duração da Interrupção Individual ocorrida em Dia Crítico por unidade Consumidora ou ponto de conexão (DICRI). Uma vez descumpridos esses indicadores, a Companhia é obrigada a ressarcir os clientes, através de desconto na fatura mensal de consumo de energia. Até 31 de dezembro de 2017, essas penalidades eram contabilizadas como despesa operacional, e a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser contabilizadas como redução das receitas de uso da rede de distribuição (TUSD). A Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos desse CPC ao período comparativo apresentado.

A norma determina ainda que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

serviços que serão transferidos. Contratos celebrados com clientes que apresentam longo histórico de inadimplência e que por diversos motivos não estão com o fornecimento de energia suspenso, deixaram de ter as respectivas receitas reconhecidas.

Os impactos da adoção do CPC47/IFRS 15 na Demonstração do Resultado do período em 30 de setembro de 2018 estão abaixo apresentados:

Demonstração do Resultado do período	Ref.	01/01/2018 a 30/09/2018		
		Saldos Reportados	Ajustes CPC 47/IFRS 15	Saldos sem adoção do CPC 47/IFRS 15
RECEITA BRUTA		7.181.266	21.735	7.203.001
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(2.521.106)	-	(2.521.106)
RECEITA LÍQUIDA	(a)/(b)	4.660.160	21.735	4.681.895
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(4.019.133)	-	(4.019.133)
LUCRO BRUTO		641.027	-	662.762
Despesas com vendas	(a)	(80.816)	(5.660)	(86.476)
Despesas gerais e administrativas	(b)	(47.861)	(16.075)	(63.936)
LUCRO OPERACIONAL		512.350	-	512.350
Receitas financeiras		1.133.534	-	1.133.534
Despesas financeiras		(1.272.660)	-	(1.272.660)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		373.224	-	373.224
Imposto de renda e contribuição social		(139.635)	-	(139.635)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		233.589	-	233.589

(a) Valor total da receita não reconhecida de contratos com clientes que apresentem longo histórico de inadimplência.

(b) Valor total de penalidades contabilizado como redução da TUSD.

II – Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas como lucros acumulados.

- Classificação e Mensuração – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo, não havendo assim impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 01/01/2018
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e depósitos bancários à vista	VJR	VJR	8.839
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	VJR	Custo amortizado	492.691
Títulos e valores mobiliários:			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	5.646
Contas a receber de clientes e outros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.395.950
Concessão do Serviço Público - Indenização	Disponível para venda	VJR	1.307.440
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	324.108
Swap de taxa de juros	VJR	VJR	174.480
Non-derivable forwards (NDF)	VJORA	VJORA	27
Total de ativos financeiros			3.709.181
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	710.340
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	881.998
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	699.998
Empréstimos e financiamentos	VJR	VJR	1.396.058
Swap de taxa de juros	VJR	VJR	152
Total de passivos financeiros			3.688.546

- Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

(i) Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 – Diferenças reconhecidas em lucros acumulados.

	<i>Impairment adicional</i>
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	5.985
Impostos diferidos	(2.034)
Perdas adicionais por redução ao valor recuperável	3.951

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

- Contabilidade de *hedge* (*Hedge Accounting*)

Na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do CPC 38 / IAS 39 em vez dos novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9, e optou por aplicar os novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9.

Os novos requerimentos do CPC 48/IFRS 9 asseguram um modelo menos restritivo ao *hedge*, exigindo uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de *hedge*, em que o índice de cobertura seja o mesmo que aplicado pela entidade para a gestão de risco,

A Companhia já utilizava a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda funcional da operação no exterior e a moeda funcional da Companhia (Real), em contratos de derivativos para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos,

A adoção desta norma não gerou nenhum impacto para a Companhia.

3. RECLASSIFICAÇÕES DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, procedeu as reclassificações, de forma retrospectiva, em suas demonstrações do resultado e do valor adicionado, originalmente publicadas em 1 de novembro de 2017.

As mudanças efetuadas não afetam o total do patrimônio líquido e o lucro líquido do período.

3.1 Demonstração do resultado findo em 30 de setembro de 2017.

Ref.	01/07/2017 a 30/09/2017		
	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita líquida	(a)/(b) 1.623.762	(707)	1.623.055
Custo do serviço	(b)/(c) (1.358.869)	(3.677)	(1.362.546)
Lucro Bruto	(a)/(b)/(c) 264.893	(4.384)	260.509
Despesas com vendas	(d) (6.244)	(14.316)	(20.560)
Despesas gerais e administrativas	(c)/(d)/(e) (44.124)	23.603	(20.521)
Lucro operacional	214.525	4.903	219.428
Receita financeira	(a)/(e)/(f) 38.838	36.480	75.318
Despesa financeira	(f) (60.193)	(41.383)	(101.576)
Imposto de renda e contribuição social	(36.826)	-	(36.826)
Lucro líquido do período	156.344	-	156.344

Ref.	01/01/2017 a 30/09/2017		
	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita líquida	(a)/(b) 4.069.262	(1.713)	4.067.549
Custo do serviço	(b)/(c) (3.388.834)	(11.310)	(3.400.144)
Lucro Bruto	(a)/(b)/(c) 680.428	(13.023)	667.405
Despesas com vendas	(d) (17.905)	(44.415)	(62.320)
Despesas gerais e administrativas	(c)/(d)/(e) (148.925)	72.984	(75.941)
Lucro operacional	513.598	15.546	529.144
Receita financeira	(a)/(e)/(f) 98.042	275.833	373.875
Despesa financeira	(f) (198.469)	(291.379)	(489.848)
Imposto de renda e contribuição social	(a)/(b) (119.639)	-	(119.639)
Lucro líquido do período	293.532	-	293.532

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

3.2 Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2017.

Ref.	01/01/2017 a 30/09/2017		
	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Valor adicionado líquido	(g)/(h) 2.627.366	(109.348)	2.518.018
Valor adicionado recebido em transferência	(f)/(h) 98.042	283.476	381.518
Valor adicionado total a distribuir	(h) 2.725.408	174.128	2.899.536
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	(h) 216.107	-	216.107
Impostos, taxas e contribuições	(g)/(h) 2.017.300	(124.289)	1.893.011
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros e variações cambiais	(f) 198.469	291.379	489.848
Aluguéis	(h) -	7.038	7.038
Remuneração de capitais próprios	(h) 293.532	-	293.532
Valor adicionado distribuído	2.725.408	174.128	2.899.536

A natureza das principais reclassificações realizadas encontra-se descritas a seguir:

- Reclassificação da receita de multa de migração de clientes, de resultado financeiro para receita operacional, nos montantes de R\$ 886 e R\$ 3.237, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação de taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE, de custo de operação para dedução de receita, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 4.950, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação da receita de multa por inadimplência do consumidor, de custo de operação para despesas gerais e administrativas, nos montantes de R\$ 5.270 e R\$ 16.260, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa, de despesas gerais e administrativas para despesas com vendas, nos montantes de R\$ 14.316 e R\$ 44.415, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação de atualização monetária de contingências, de despesas gerais e administrativas para o resultado financeiro, nos montantes de R\$ 4.017 e R\$ 12.309, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação de despesas com instrumentos financeiros e de variações monetárias/cambiais de dívida para receita financeira, nos montantes de R\$ 41.383 e R\$ 291.379, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente.
- Reclassificação do valor de bandeira tarifária de impostos, taxas e contribuições para valor adicionado líquido, no montante de R\$ 160.086 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.
- Reclassificação conforme harmonização das práticas contábeis após a incorporação no Grupo Neoenergia.

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido, o lucro líquido do período, e a demonstração de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras Tarifárias

No período findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 206.700 (R\$ 160.086 em 30 de setembro de 2017) de Bandeira Tarifária, sendo R\$ 170.143 (R\$ 121.540 em 30 de setembro de 2017) recebido através do faturamento das contas de energia e R\$ 36.267 (R\$ 38.546 em 30 de setembro de 2017) a receber através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(ii) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2018

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.437 de 21 de agosto de 2018, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia em 24,67%, dos quais 11,28% correspondem ao Reajuste Tarifário econômico e 13,39% aos componentes financeiros pertinentes. O efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 24,42%, sendo 26,75% para os consumidores de alta tensão e 23,20% baixa tensão.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 27 de agosto de 2018, com vigência até 26 de agosto de 2019.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos bancários à vista	40.191	8.839
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	470.651	492.807
Fundos de investimento	619.737	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.130.579	501.646

- (a) O caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. As aplicações de curto prazo estão alocadas nos fundos exclusivos da Companhia: BB Polo 28 FI Renda Fixa, Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife, Itaú Salvador Renda Fixa CP FI, Santander Natal Renda Fixa Curto Prazo Fundo de Investimento, composto por operações compromissadas com lastro de títulos públicos. Além disso, há aplicações de curto prazo alocadas em CDB e Debêntures Compromissadas com taxas pós-fixadas, indexados à variação diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 30 de setembro de 2018 a rentabilidade média era de 99,55% do CDI. Todas as operações são de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

Fundos de investimento		
Carteira		30/09/2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB TOP CURTO PRAZO		42.586
Compromissadas com lastro de títulos públicos		33
		42.619
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife		
Compromissadas com lastro de títulos públicos		75.949
		75.949
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI		
Itaú Curto Prazo		52.168
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos		229.557
		281.725
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI		
Compromissadas com lastro de títulos públicos		219.444
		219.444
Total CEC - Fundos Exclusivos		619.737

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e Valores Mobiliários são compostos por títulos de renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários "CDB" e Debêntures Compromissadas), com taxas pós-fixadas, indexados à variação diária CDI. Em 30 de setembro de 2018 a rentabilidade média era de 97,5% do CDI (95,67% em 31 de dezembro de 2017).

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações Financeiras						
BNP Paribas	CDB	26/08/2019	CDI	97,5	8	30
Banco Bradesco	LFT	01/09/2021	SELIC	100,0	10	9
Banco Bradesco	LFT	01/03/2020	SELIC	100,0	19	19
Banco Santander	CDB	01/11/2018	CDI	97,0	6	5
Banco Santander	CDB	28/08/2019	CDI	97,0	12	23
Banco Santander	CDB	05/08/2019	CDI	98,0	10	10
Banco Votorantim	CDB	08/03/2019	CDI	99,6	1	1
Banco Votorantim	CDB	14/06/2019	CDI	100,0	29	29
Banco Santander	CDB	26/03/2018	CDI	87,4	-	10
Banco Santander	CDB	07/08/2018	CDI	97,0	-	44
Banco Santander	CDB	07/08/2018	CDI	97,0	-	1.426
Banco Santander	CDB	03/08/2018	CDI	96,5	-	2.223
Banco Santander	CDB	05/10/2018	CDI	100,0	-	1.701
Total Aplicações Financeiras					95	5.530
Aplicações Financeiras Vinculadas						
Banco Santander	Fundo de Investimento	25/05/2019	CDI	100	7.253	-
Total Aplicações Financeiras Vinculadas					7.253	-
TOTAL					7.348	5.530
Circulante					7.330	5.501
Não circulante					18	29

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores		1.041.988	1.040.523
Terceiros	(a)	1.041.988	1.040.523
Supridores de energia		19.004	19.004
Disponibilização sistema de distribuição		300.409	276.145
Serviços prestados a terceiros		14.460	24.353
Serviços taxados e administrativos		946	762
Subvenções/Subsídios governamentais		122.355	122.486
Outros créditos de terceiros		60.191	56.879
Terceiros		52.910	56.821
Partes relacionadas		7.281	58
(-) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(b)	(105.014)	(87.076)
Total		1.454.339	1.453.076
Circulante		1.427.786	1.418.630
Não circulante		26.553	34.446

(a) Consumidores

	SalDOS vincendos	SalDOS vencidos		Total		PECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Setor privado							
Residencial	153.567	109.695	41.736	304.998	286.590	(51.194)	(45.517)
Industrial	16.392	29.216	54.024	99.632	149.825	(26.602)	(18.092)
Comercial, serviços e outras	43.703	25.299	12.858	81.860	108.242	(18.238)	(14.451)
Rural	20.452	11.839	5.222	37.513	37.032	(3.837)	(3.392)
	234.114	176.049	113.840	524.003	581.689	(99.871)	(81.452)
Setor público							
Federal	1.984	215	133	2.332	3.146	59	(59)
Estadual	7.727	837	518	9.082	12.255	229	(235)
Municipal	16.383	1.775	1.099	19.257	25.983	485	(509)
	26.094	2.827	1.750	30.671	41.384	773	(803)
Iluminação pública	23.084	3.493	576	27.153	23.099	(6)	-
Serviço público	29.371	2.036	768	32.175	33.092	(14)	(282)
Fornecimento não faturado	427.986	-	-	427.986	361.259	(901)	-
Total	740.649	184.405	116.934	1.041.988	1.040.523	(100.019)	(82.537)
Circulante	719.229	184.405	116.934	1.020.568	1.013.649	(83.701)	(69.449)
Não circulante	21.420	-	-	21.420	26.874	(16.318)	(13.088)

As contas a receber de consumidores do não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos, com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados *pró-rata temporis*.

A Companhia possui operações de cessão de créditos de contas a receber de clientes, junto a instituições financeiras, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Este contas a receber de clientes foi desreconhecido do balanço, tendo em vista que a Companhia transferiu para a instituição financeira todos os riscos e benefícios dos recebíveis cedidos sem direito de regresso, sendo o custo da transação da cessão de crédito reconhecido como despesa financeira. As informações a seguir mostram o valor contábil do contas a receber cedido e a apuração do custo da transação da cessão de crédito:

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

Preço da cessão	127.747
Valor contábil do contas a receber cedido	129.092
Resultado da cessão	(1.345)

(b) Provisão Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa "PECLD"

	<u>Consumidores</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	(95.887)	(3.037)	(98.924)
Adições	(85.467)	(1.505)	(86.972)
Reversões	4.727	3	4.730
Baixa para perdas (incobráveis)	94.090	-	94.090
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(82.537)	(4.539)	(87.076)
Adoção Inicial IFRS 9	(5.985)	-	(5.985)
Adições	(72.233)	(1.223)	(73.456)
Reversões	7.230	767	7.997
Baixa para perdas (incobráveis)	53.506	-	53.506
Saldos em 30 de setembro de 2018	(100.019)	(4.995)	(105.014)

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda – IR	63.615	21.878
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	17.905	4.727
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	112.511	104.777
Programa de integração social - PIS	2	2
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	9	9
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	795	-
Total	194.837	131.393
Circulante	98.093	46.388
Não circulante	96.744	85.005

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES CORRENTES E DIFERIDOS

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	(25.338)	(2.535)
Diferido ativo	71.929	81.445
Diferido passivo	(97.267)	(83.980)
Benefício fiscal do ágio e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	469.275	507.673
Ativo Diferido	443.937	505.138

*O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL).

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido líquido

	Passivo			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	(74.524)	(18.631)	(7.456)	(1.864)
	(74.524)	(18.631)	(7.456)	(1.864)
Contribuição social				
Diferenças temporárias	(74.524)	(6.707)	(7.456)	(671)
	(74.524)	(6.707)	(7.456)	(671)
Total		(25.338)		(2.535)

(b) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2018 e 2017.

	Período de três meses findo em 30/09/2018		Período de três meses findo em 30/09/2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	140.504	140.504	193.170	193.170
Juros sobre capital próprio	-	-	(96.976)	(96.976)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	140.504	140.504	96.194	96.194
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	0%	10%	0%
	35.108	12.645	24.043	8.657
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	4.119	1.495	3.430	1.055
Incentivos fiscais e outros	(716)	(17)	(359)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	38.511	14.123	27.114	9.712
Imposto de renda e contribuição social correntes	26.486	9.794	13.440	4.788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.025	4.329	13.674	4.924
Total	38.511	14.123	27.114	9.712

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findo em 30/09/2018		Período de nove meses findo em 30/09/2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	373.224	373.224	413.171	413.171
Juros sobre capital próprio	-	-	(96.976)	(96.976)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	373.224	373.224	316.195	316.195
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	0%	10%	0%
	93.288	33.590	79.031	28.458
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	11.299	3.901	9.968	3.403
Incentivos fiscais e outros	(2.342)	(101)	(1.221)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	102.245	37.390	87.778	31.861
Imposto de renda e contribuição social correntes	56.185	20.808	45.945	16.801
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.060	16.582	41.833	15.060
Total	102.245	37.390	87.778	31.861

10.VALORES A COMPENSAR/(DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

		30/09/2018					
		Circulante			Não Circulante		
		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)
CVA							
Energia	(a)	763.921	(170.372)	593.549	253.648	-	253.648
Encargo Serviços Sistema - ESS	(b)	-	(222.215)	(222.215)	-	(81.102)	(81.102)
Neutralidade dos encargos setoriais		8.894	(7.479)	1.415	47.588	-	47.588
Outras CVA's		154.250	-	154.250	18.180	-	18.180
Outros Itens Financeiros							
Repasse de Sobrecontratação	(c)	253.015	(19.350)	233.665	-	(96.748)	(96.748)
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo		-	-	-	-	(152.251)	(152.251)
Ressarcimento P&D		-	(40.593)	(40.593)	-	-	-
Outros itens financeiros		-	-	-	3.965	(35.348)	(31.383)
		1.180.080	(460.009)	720.071	323.381	(365.449)	(42.068)

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

		31/12/2017					
		Circulante			Não Circulante		
		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)
							Total Líquido
CVA							
Energia	(a)	443.458	-	443.458	365.434	-	365.434
Encargo Serviços Sistema - ESS	(b)	-	(175.322)	(175.322)	-	(108.763)	(108.763)
Neutralidade dos encargos setoriais		56.740	-	56.740	27.093	-	27.093
Outras CVA's		40.867	(116.086)	(75.219)	35.124	(21.371)	13.753
Outros Itens Financeiros							
Repasse de Sobrecontratação	(c)	2.061	(32.447)	(30.386)	-	(45.425)	(45.425)
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo		-	-	-	-	(117.289)	(117.289)
Outros itens financeiros		-	-	-	5.381	(35.347)	(29.966)
		543.126	(323.855)	219.271	433.032	(328.195)	104.837
							324.108

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	324.108	(174.567)
Constituição Ativa (Passiva)	457.769	403.898
Reversão (Amortização)	(114.047)	109.551
Remuneração financeira setorial	10.173	(14.774)
Saldos finais Ativo (Passivo)	678.003	324.108

(a) Energia

A Companhia apurou a CVA de Energia, no período findo em 30 de setembro de 2018, e reconheceu um ativo no valor total atualizado de R\$ 847.197 (R\$ 808.892 em 31 de dezembro de 2017), decorrente dos custos incorridos realizados acima da cobertura tarifária prevista pela ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

A Companhia apurou a CVA de ESS/EER, no período findo em 30 de setembro de 2018, e reconheceu um passivo no valor total atualizado de R\$ 303.317 (R\$ 284.085 em 31 de dezembro de 2017), decorrente dos custos incorridos realizados abaixo à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de Reajuste Tarifário.

(c) Repasse de Sobrecontratação

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu um ativo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$ 136.917 (passivo de R\$ 75.811 em 31 de dezembro de 2017), relativo à compra de energia decorrente das exposições, recontabilizações e liquidação de sobras no mercado de curto prazo.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

11. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

11.1. Ativo financeiro

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	1.307.440	1.074.026
Adições	463	1.119
Baixas	(7.898)	(6.820)
Transferências	247.403	201.966
Atualização monetária / valor justo	41.957	37.149
Saldos finais	1.589.365	1.307.440

(a) Transferência do intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

O ativo financeiro da concessão é remunerado ao seu valor justo mais o custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, incluído na tarifa e reconhecido no resultado mediante faturamento aos consumidores. A realização do WACC sobre a totalidade da infraestrutura ocorre através do faturamento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, para estimar o valor da indenização ao final da concessão, o valor residual do ativo financeiro é atualizado a valor justo utilizando a Base de Remuneração Regulatória (BRR) estabelecida a cada revisão tarifária. As variações anuais, que refletem as alterações na expectativa de fluxo de caixa nos anos em que não há revisão tarifária é capturada através da aplicação ao ativo financeiro da variação do IPCA, considerado pela Companhia como a melhor estimativa dessa variação, cuja contrapartida é registrada no resultado do período.

11.2. Intangível

Em 2018, foi incorporado ao ativo intangível, a título de custos de empréstimos capitalizados, o montante de R\$ 11.755 (R\$ 4.086 em 30 de setembro de 2017).

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30/09/2018			31/12/2017
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Em serviço				
Direito de uso da concessão	3.067.647	(1.151.834)	(437.448)	1.443.683
Em curso				
Direito de uso da concessão	472.026	-	(30.812)	466.914
Total	3.539.673	(1.151.834)	(468.260)	1.910.597

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor Líquido	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	2.730.280	(885.899)	(415.293)	1.429.088	467.737	(25.087)	442.650	1.871.738
Adições	-	-	811	811	447.103	(14.696)	432.407	433.218
Baixas	(41.590)	21.930	-	(19.660)	-	-	-	(19.660)
Amortizações	-	(172.733)	-	(172.733)	-	-	-	(172.733)
Transferências - Intangíveis	211.881	-	(5.704)	206.177	(421.326)	13.183	(408.143)	(201.966)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.900.571	(1.036.702)	(420.186)	1.443.683	493.514	(26.600)	466.914	1.910.597
Adições	-	-	283	283	459.264	(50.041)	409.223	409.506
Baixas	(37.989)	24.226	-	(13.763)	-	-	-	(13.763)
Amortizações	-	(139.358)	-	(139.358)	-	-	-	(139.358)
Transferências - Intangíveis	205.065	-	(17.545)	187.520	(205.065)	17.545	(187.520)	-
Transferências - Ativos financeiros	-	-	-	-	(275.687)	28.284	(247.403)	(247.403)
Saldos em 30 de setembro de 2018	3.067.647	(1.151.834)	(437.448)	1.478.365	472.026	(30.812)	441.214	1.919.579

12. FORNECEDORES

	30/09/2018	31/12/2017
Energia elétrica	528.820	520.335
Terceiros	508.366	505.335
Partes relacionadas	20.454	15.000
Encargos de uso da rede	98.655	104.231
Terceiros	98.562	104.130
Partes relacionadas	93	101
Materiais e serviços	141.220	85.774
Terceiros	141.220	85.774
Total	768.695	710.340

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Empréstimos e Financiamentos	30/09/2018			31/12/2017
	Dívida	Instrumentos Financ. Derivativos	Total	Total
Moeda nacional				
BNDIS	380.015	-	380.015	457.949
CEF	4.678	-	4.678	5.128
ELETROBRÁS	23.673	-	23.673	31.754
FINEP	18.650	-	18.650	18.344
Nota Promissória	-	-	-	361.509
Santander	1.665	-	1.665	-
Arrendamento Mercantil	17.439	-	17.439	10.036
(-) Custos de transação	(2.045)	-	(2.045)	(2.722)
Total Moeda Nacional	444.075	-	444.075	881.998
Circulante	127.802	-	127.802	494.566
Não Circulante	316.273	-	316.273	387.432
Moeda estrangeira				
BANCO TOKYO	337.200	(52.465)	284.735	372.308
MIZUHO	-	-	-	93.920
Non Deliverable Forward – NDF	-	(5.645)	(5.645)	5
CITIBANK	-	-	-	187.861
GOLDMAN SACHS	-	(150.886)	(150.886)	-
HSBC	-	(84.725)	(84.725)	-
BEI	882.742	-	882.742	567.636
Scotia Bank	649.222	(28.357)	620.865	-
Santander	-	(83.823)	(83.823)	-
Total Moeda Estrangeira	1.869.164	(405.901)	1.463.263	1.221.730
Circulante	196.384	(47.993)	148.391	416.725
Não Circulante	1.672.780	(357.908)	1.314.872	805.005
Total Empréstimos e Financiamentos	2.313.239	(405.901)	1.907.338	2.103.728
Circulante	324.186	(47.993)	276.193	911.291
Não Circulante	1.989.053	(357.908)	1.631.145	1.192.437
Debêntures				
Elektro	1.873.977	-	1.873.977	700.525
(-) Custos de transação	(10.718)	-	(10.718)	(527)
Total Debêntures	1.863.259	-	1.863.259	699.998
Circulante	93.498	-	93.498	169.904
Não Circulante	1.769.761	-	1.769.761	530.094
Endividamento Total	4.176.498	(405.901)	3.770.597	2.803.726
Endividamento Total - Circulante	417.684	(47.993)	369.691	1.081.195
Endividamento Total - Não Circulante	3.758.814	(357.908)	3.400.906	1.722.531

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	31/12/2017	Fluxo de caixa			Alterações em não caixa	30/09/2018
		Adições	Baixas	Outros		
Empréstimos e Financiamentos	2.103.728	626.382	(836.717)	(82.598)	96.542	1.907.338
Debêntures	699.998	1.300.000	(174.152)	(40.162)	77.575	1.863.259
Obrigações especiais	31.600	49.758	-	-	-	81.358

	31/12/2016	Fluxo de caixa			Alterações em não caixa	30/09/2017
		Adições	Baixas	Outros		
Empréstimos e Financiamentos	1.686.078	679.048	(314.391)	(159.630)	180.151	2.071.256
Debêntures	883.787	-	(197.290)	-	(1.617)	684.880
Obrigações especiais	17.715	14.792	-	-	-	32.507

13.1. Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	115.884	491.807	300.278	778.109	1.686.078
Ingressos	351.606	18.608	-	427.931	798.145
Encargos	46.973	-	49.188	-	96.161
Variação monetária e cambial	328	13.098	22.313	(11.385)	24.354
Swap	-	-	(26.583)	15.268	(11.315)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(2.562)	31.393	28.831
Transferências	135.385	(135.385)	436.311	(436.311)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(155.020)	-	(362.592)	-	(517.612)
(-) Custos de transação	(590)	(696)	372	-	(914)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	494.566	387.432	416.725	805.005	2.103.728
Ingressos	1.128	17.054	-	608.200	626.382
Encargos	36.131	-	46.617	-	82.748
Variação monetária e cambial	1.293	4.649	25.107	275.895	306.944
Swap	-	-	(27.405)	(235.865)	(263.270)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(2.464)	(27.569)	(30.033)
Transferências	92.862	(92.862)	110.978	(110.978)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(498.331)	-	(421.167)	184	(919.314)
(-) Custos de transação	153	-	-	-	153
Saldos em 30 de setembro de 2018	127.802	316.273	148.391	1.314.872	1.907.338

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos as captações efetuadas no período:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Dólar			
4131	até janeiro/2021	Pré	248.700
4131	até maio/2022	Pré	359.500
Taxa média		7,1%	
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	até outubro/2022	TJLP	5.120
Leasing	até maio/2021	IGPM	11.501
Financiamento	até novembro/2022	PRÉ	61
Financiamento	dezembro/2023 até junho/2024	TJLP	1.500
Taxa média		3,08%	
Total			626.382

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Dívida	Custos transação	Total líquido	Dívida	Custos transação	Total líquido
2019	55.009	(92)	54.917	226.131	(392)	225.739
2020	367.017	(367)	366.650	340.008	(367)	339.641
2021	411.008	(367)	410.641	136.593	(367)	136.226
2022	483.904	(367)	483.537	132.190	(367)	131.823
2023	100.476	(367)	100.109	359.455	(447)	359.008
Após 2023	215.211	(79)	215.132	-	-	-
Total obrigações	1.632.625	(1.639)	1.630.986	1.194.377	(1.940)	1.192.437
Marcação a mercado	-	-	159	-	-	-
Total	1.632.625	(1.639)	1.631.145	1.194.377	(1.940)	1.192.437

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3 ou 4;
- Endividamento Líquido dividido sobre Patrimônio Líquido, menor ou igual a 2,5.
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro, maior ou igual a 2,0.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

13.2. Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros vinculados é a seguinte:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	213.980	669.807	883.787
Encargos	52.142	-	52.142
Variação monetária e cambial	924	20.059	20.983
Transferências	159.392	(159.392)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(256.386)	-	(256.386)
(-) Custos de transação	(148)	(380)	(528)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	169.904	530.094	699.998
Ingressos	-	1.300.000	1.300.000
Encargos	51.625	-	51.625
Variação monetária e cambial	4.778	20.611	25.389
Transferências	71.971	(71.971)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(205.341)	(8.973)	(214.314)
(-) Custos de transação	561	-	561
Saldos em 30 de setembro de 2018	93.498	1.769.761	1.863.259

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2019	-	(538)	(538)	69.800	(97)	69.703
2020	158.298	(2.156)	156.142	153.558	(106)	153.452
2021	158.298	(2.176)	156.122	153.558	(106)	153.452
2022	158.298	(2.162)	156.136	153.558	(71)	153.487
2023	1.000.000	(1.088)	998.912	-	-	-
Após 2023	303.452	(465)	302.987	-	-	-
Total	1.778.346	(8.585)	1.769.761	530.474	(380)	530.094

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Modalidade	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
7º Emissão Debêntures 1º Série	15/05/2023	109% CDI	661.275
7º Emissão Debêntures 2º Série	15/05/2023	112% CDI	338.725
7º Emissão Debêntures 3º Série	15/05/2023	IPCA + 5,9542%	300.000
Total			1.300.000

Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões de debêntures da Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro, maior ou igual a 2,0.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. ENCARGOS SETORIAIS

	30/09/2018	31/12/2017
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	135.189	181.730
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.007	1.952
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	53.682	44.136
Programa de Eficientização Energética – PEE	59.806	42.727
Ministério de Minas e Energia – MME	2.020	1.986
Total	252.704	272.531
Circulante	200.954	211.587
Não circulante	51.750	60.944

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda – IR	61.726	1.186
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	20.808	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	147.170	141.011
Programa de Integração Social – PIS	12.305	11.849
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	56.708	54.116
Imposto sobre Serviços – ISS	28	29
Impostos e contribuições retidos na fonte	4.615	2.794
Total	303.360	210.985

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas operações. Além dos processos judiciais, a Elektro Redes também tem parte em processos administrativos com a ANEEL, cuja provisão é classificada como Regulatória.

Para constituição das provisões, a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	41.741	47.060	39.079	18.387	146.267
Adição	11.122	20.193	182	3.253	34.750
Reversão	(7.276)	(18.781)	(274)	(3.835)	(30.166)
Pagamento/Indenizações	(20.847)	(14.397)	(82)	(7.056)	(42.382)
Atualização	7.708	16.574	3.107	225	27.614
Saldos em 31 de dezembro de 2017	32.448	50.649	42.012	10.974	136.083
Adição	8.978	16.373	55	2.284	27.690
Reversão	(7.732)	(12.535)	(27)	-	(20.294)
Pagamento/Indenizações	(14.951)	(19.022)	(147)	(9.977)	(44.097)
Atualização	4.765	9.628	1.473	319	16.185
Saldos em 30 de setembro de 2018	23.508	45.093	43.366	3.600	115.567

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo os pedidos de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/ reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo o pedido de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 45.811 (R\$ 40.917 em 31 de dezembro de 2017) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores são atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo questionamento de clientes a respeito do faturamento regular ou de procedimento irregular, contratos administrativos e multa contratual, indenização por acidentes com a rede de energia elétrica e acidentes com veículos, bem como questões relativas às normas específicas do setor, repetição de indébito, acidentes, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 45.811 (R\$ 167.243 em 31 de dezembro de 2017) em ações cíveis de naturezas diversas com expectativa de perda possível.

Dentre as ações cíveis, há ações de desapropriação e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Elektro Redes e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. Referem-se ao pagamento por desapropriações e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, etc.), bem como as obrigações de pagamento da CESP, transferidas para a Elektro Redes no processo de privatização da Companhia.

Os valores são atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se às discussões relativas às exigências fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal. Dentre o total provisionado, destaca-se o Mandado de Segurança impetrado em 5 de dezembro de 2007 à EPC - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. sucedida pela Companhia, para não pagar PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre capital próprio. O processo aguarda julgamento de recurso em virtude de decisão de 2ª instância que lhe foi desfavorável. O valor provisionado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 41.001 (R\$ 39.767 em 31 de dezembro de 2017). Os valores são atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui R\$ 2.281.593 (R\$ 2.224.656 em 31 de dezembro de 2017) em ações tributárias classificadas como perda possível. Em dezembro de 2017, a Companhia recebeu auto de infração no valor de R\$ 51.400, relativo à cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre a amortização de ágio do período de 2012 e 2013 gerado por ocasião da aquisição da Companhia em 2011. A Elektro Redes apresentou impugnação administrativa, a qual encontra-se pendente de julgamento. A probabilidade de êxito, na opinião dos advogados responsáveis pelos casos, é classificada como possível.

Regulatórias

Referem-se a provisões administrativas diretamente relacionadas com indicadores de desempenho da ANEEL e penalidades referentes à contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST).

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	40.215	39.614
Cíveis	12.243	10.170
Fiscais	35.194	37.654
Outros	616	640
Total	<u>88.268</u>	<u>88.078</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Consumidores	14.436	13.281
Plano de saúde	4.685	2.691
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública – COSIP	17.017	16.837
Convênios	875	991
Plano de incentivo de longo prazo	5.574	12.938
Fundo Educacional	6.774	5.334
Outros	19.965	26.445
	<u>69.326</u>	<u>78.517</u>
Circulante	67.629	68.881
Não circulante	1.697	9.636

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 952.492.

A composição do capital social realizado por classe de ações, sem valor nominal, segregado entre os principais acionistas é a seguinte:

Acionistas/ Quantidade Ações	Ordinárias*	R\$	Preferenciais*	R\$	Total	R\$
Neoenergia S.A.	91.856	451.550	101.280	497.875	193.136	949.425
Acionistas minoritários	25	124	599	2.943	624	3.067
Total	91.881	451.674	101.879	500.818	193.760	952.492

* Lote de mil ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Em 24 de agosto de 2017, foi consumada a incorporação da Elektro Holding pela Neoenergia (vide nota explicativa 1) até então controladora da Elektro Redes.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os períodos findos 30 de setembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Períodos de três meses findo em:		Períodos de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período				
Média ponderada das ações emitidas**	87.870	156.344	233.589	293.532
Lucro básico e diluído por ação ordinária	203.947	203.947	203.947	203.947
10% - Ações preferenciais	0,04308	0,07666	0,11453	0,14393
Lucro básico e diluído por ação preferencial	0,47393	0,84325	1,25988	1,58318

** Considera adicional de 10% das ações preferenciais

Em 30 de setembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

Reservas de Capital

Reserva Especial de Ágio

O valor registrado de R\$ 765.882 (R\$ 765.882 em 31 de dezembro de 2017) é composto principalmente por:

- (i) ágio incorporado da Iberdrola Energia do Brasil, no valor de R\$ 689.440; e
- (ii) acervo líquido incorporado da EPC, no valor de R\$ 25.903.

Reservas de Lucros

Reserva Legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. Em 30 de setembro de 2018 a reserva de lucros, somada às demais reservas, superaram 30% do capital social.

Outros Resultados Abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes os ajustes decorrentes da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego, líquidas dos efeitos tributários.

Também estão classificados em outros resultados abrangentes, as operações de *Hedge Accounting* relacionados à garantia de empréstimos em moeda estrangeira. Os valores serão reconhecidos no resultado à medida que as operações se realizarem, conforme determinado pela norma contábil e demonstrado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

19. RECEITA LÍQUIDA

A Companhia possui como único segmento operacional a distribuição de energia elétrica e tem como principal área de atuação a região sudeste. Abaixo apresentamos a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Fornecimento de energia elétrica	(a)	1.405.264	1.143.885	3.800.888	3.146.511
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	142.435	169.485	265.714	376.992
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	676.883	631.808	2.050.580	1.933.497
Valores a Receber / Compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	107.768	244.055	371.056	253.380
Receita de construção da infraestrutura da concessão		187.925	113.001	403.328	290.766
Penalidades e multas contratuais		(1.850)	-	(5.827)	-
Outras receitas	(e)	25.024	31.276	88.828	66.863
Total receita bruta		2.543.449	2.333.510	6.974.567	6.068.009
(-) Deduções da receita bruta	(f)	(743.493)	(710.455)	(2.314.407)	(2.000.460)
Total receita operacional líquida		1.799.956	1.623.055	4.660.160	4.067.549

(a) Fornecimento de energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

Ref.	Período de três meses findo em:			
	MWh		R\$	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Consumidores:	2.604.644	2.716.655	1.711.123	1.452.361
Residencial	1.066.577	1.082.704	753.021	632.990
Industrial	408.742	474.138	274.093	250.372
Comercial	495.535	566.624	362.813	309.029
Rural	276.477	234.151	124.292	101.506
Poder público	71.917	84.485	50.799	45.279
Iluminação pública	126.915	148.516	56.338	50.935
Serviço público	158.481	126.037	89.767	62.250
Fornecimento não faturado	-	-	87.441	43.746
Reclass. da receita pela disp. da rede elétrica - Consumidor cativo	(1) -	-	(509.902)	(474.870)
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	116.602	122.648
Total	2.604.644	2.716.655	1.405.264	1.143.885

Ref.	Período de nove meses findo em:			
	MWh		R\$	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Consumidores:	8.078.577	8.041.576	4.984.346	4.386.286
Residencial	3.423.549	3.280.709	2.275.200	1.980.608
Industrial	1.200.280	1.346.808	744.417	705.489
Comercial	1.653.611	1.691.197	1.115.105	991.334
Rural	778.080	726.992	327.266	269.377
Poder público	238.105	237.783	154.233	133.876
Iluminação pública	375.502	396.186	148.645	136.182
Serviço público	409.450	361.901	219.480	169.420
Fornecimento não faturado	-	-	66.728	6.117
Reclass. da receita pela disp. da rede elétrica - Consumidor cativo	(1) -	-	(1.553.040)	(1.489.161)
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	302.854	243.269
Total	8.078.577	8.041.576	3.800.888	3.146.511

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23 de abril de 2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

(b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

(c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita de Uso - Consumidor livre	166.981	156.938	497.540	444.336
Receita de Uso - Consumidor cativo*	509.902	474.870	1.553.040	1.489.161
	676.883	631.808	2.050.580	1.933.497

(*) Vide comentários nota (a), acima.

(d) Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
CVA				
Energia	56.595	241.719	21.722	259.234
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	(41.929)	(64.910)	(11.578)	(125.041)
Neutralidade dos encargos setoriais	(16.254)	(37.755)	(42.199)	(48.258)
Outras CVA's	36.474	18.136	226.836	(29.511)
Outros Itens Financeiros				
Sobrecontratação	(106.529)	(113.529)	(31.066)	(94.863)
Risco Hidrológico	216.840	198.159	237.971	289.982
Ressarcimento P&D	(40.594)	-	(40.594)	-
Outros itens financeiros	3.165	2.235	9.964	1.837
Total	107.768	244.055	371.056	253.380

(e) Outras Receitas

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Renda da prestação de serviços	329	615	1.641	2.083
Arrendamentos e aluguéis	11.216	9.006	32.134	25.652
Serviço taxado	478	571	1.355	1.582
Valor de reposição estimado da concessão (*)	9.201	11.616	41.957	20.312
Taxa de iluminação pública	2.254	1.955	6.837	5.879
Outras receitas	1.546	7.513	4.904	11.355
	25.024	31.276	88.828	66.863

(*) Conforme mencionado na nota 11, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

(f) Deduções da Receita Bruta

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Impostos e contribuições				
ICMS	(332.887)	(284.132)	(990.709)	(870.471)
PIS	(37.551)	(32.837)	(109.692)	(83.279)
COFINS	(172.994)	(151.223)	(505.344)	(383.558)
ISS	(122)	(110)	(433)	(368)
Encargos Setoriais				
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(227.331)	(225.776)	(706.909)	(620.750)
Programa de Eficientização Energética – PEE	(7.730)	(7.392)	(20.666)	(18.541)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(3.092)	(2.957)	(8.267)	(7.417)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	39.646	(4.435)	31.885	(11.125)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(1.432)	(1.593)	(4.272)	(4.951)
Total	(743.493)	(710.455)	(2.314.407)	(2.000.460)

20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS DO SERVIÇO

20.1. Custo de Energia Elétrica

	Período de três meses findo em:			
	MWh		R\$	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Energia comprada para revenda				
Ambiente de Contratação Regulado – ACR (Leilões)	2.295.481	2.224.511	(705.671)	(466.430)
Contratos bilaterais	80.986	68.483	(17.980)	(14.763)
Contratos por cotas de garantia física	811.383	921.549	(79.030)	(56.326)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	132.972	132.972	(19.544)	(26.275)
Energia curto prazo - PLD	-	-	(60.552)	(274.071)
PROINFA	67.822	71.443	(31.849)	(29.688)
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	104.342	100.708
Custos Variáveis do MCP	-	-	(251.638)	(218.902)
	3.388.644	3.418.958	(1.061.922)	(985.747)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(187.081)	(123.901)
Encargos de Transporte de Itaipu			(17.975)	(17.294)
Encargos de conexão			(20.215)	(12.508)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(7.190)	(5.210)
Encargo de serviço do sistema - ESS			42.713	34.388
(-) Créditos de PIS e COFINS			16.647	11.542
			(173.101)	(112.983)
Total			(1.235.023)	(1.098.730)

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findo em:			
	MWh		R\$	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Energia comprada para revenda				
Ambiente de Contratação Regulado – ACR (Leilões)	6.691.602	7.459.036	(1.820.644)	(1.596.713)
Contratos bilaterais	180.007	198.448	(39.936)	(42.778)
Contratos por cotas de garantia física	2.446.133	2.690.893	(222.673)	(162.328)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	394.640	394.640	(84.904)	(85.235)
Energia curto prazo - PLD	-	-	(114.686)	(319.865)
PROINFA	194.403	201.340	(95.547)	(89.063)
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	249.262	242.094
Custos Variáveis do MCP	-	-	(362.008)	(320.036)
	9.906.785	10.944.357	(2.491.136)	(2.373.924)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(605.711)	(276.934)
Encargos de Transporte de Itaipu			(50.408)	(25.244)
Encargos de conexão			(61.034)	(30.844)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(22.000)	(15.244)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(5.031)	47.331
(-) Créditos de PIS e COFINS			67.690	27.849
			(676.494)	(273.086)
Total			(3.167.630)	(2.647.010)

20.2. Custo de Operação e Outras Receitas/Despesas Operacionais

Custo / Despesas	Período de três meses findo em:				
	30/09/2018				30/09/2017
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Outras receitas/despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(64.455)	(1.373)	(12.310)	(78.138)	(76.752)
Administradores	-	-	(621)	(621)	(2.655)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(2.109)	(18)	(187)	(2.314)	(1.029)
Material	(8.558)	-	(50)	(8.608)	(8.681)
Serviços de terceiros	(11.542)	(3.974)	(7.377)	(22.893)	(21.547)
Depreciação e amortização	(48.980)	-	-	(48.980)	(44.394)
Arrendamentos e aluguéis	(2.349)	-	-	(2.349)	(2.369)
Tributos	21	-	4	25	138
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	(23.203)	-	(23.203)	(19.771)
Provisões líquidas - contingências	(762)	-	2.079	1.317	3.020
Multas regulatórias	(82)	-	-	(82)	(1.285)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	-	-	2.635	2.635	-
Outros custos e despesas/ receitas	(10.786)	2.184	14.017	5.415	(16.573)
Total custos / despesas	(149.602)	(26.384)	(1.810)	(177.796)	(191.898)

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

Custo / Despesas	Período de nove meses findo em:				
	30/09/2018				30/09/2017
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Outras receitas/despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(196.331)	(4.535)	(33.619)	(234.485)	(235.120)
Administradores	-	-	(6.814)	(6.814)	(7.677)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(2.109)	(68)	(462)	(2.639)	(5.511)
Material	(28.537)	-	(146)	(28.683)	(28.235)
Serviços de terceiros	(34.322)	(12.972)	(21.775)	(69.069)	(60.222)
Depreciação e amortização	(143.616)	-	-	(143.616)	(132.153)
Arrendamentos e aluguéis	(6.712)	-	-	(6.712)	(7.038)
Tributos	(2.925)	-	22	(2.903)	(3.011)
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	(65.459)	-	(65.459)	(57.886)
Provisões líquidas - contingências	(2.284)	-	(4.995)	(7.279)	4
Multas regulatórias	(82)	-	-	(82)	(6.773)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	-	-	2.635	2.635	-
Outros custos e despesas/ receitas	(31.257)	2.218	17.293	(11.746)	(57.007)
Total custos / despesas	(448.175)	(80.816)	(47.861)	(576.852)	(600.629)

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	21.009	20.711	31.609	60.272
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	6.635	9.750	44.405	39.149
Variações monetárias e cambial - Dívida	188.529	33.320	599.427	243.407
Instrumentos financeiros derivativos	188.745	8.869	449.438	23.675
Atualização de depósitos judiciais	438	1.270	1.846	6.181
Atualização do ativo financeiro setorial	6.506	2.113	10.173	2.113
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.668)	(2.447)	(6.827)	(7.643)
Outras receitas financeiras	903	1.732	3.463	6.721
Total	410.097	75.318	1.133.534	373.875
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	(49.414)	(35.033)	(119.162)	(96.270)
Variações monetárias e cambial - Dívida	(273.010)	(37.240)	(950.008)	(268.542)
Instrumentos financeiros derivativos	(126.198)	(24.762)	(154.483)	(78.779)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(247)	(33)	(1.415)	(470)
IOF	(1.696)	(1.391)	(4.330)	(5.363)
Encargos P&D/PEE	-	10.256	-	-
Atualização do passivo financeiro setorial	(5.366)	(6.398)	(14.596)	(20.203)
Atualização provisão para contingências	(12.874)	(6.975)	(28.666)	(20.221)
	(468.805)	(101.576)	(1.272.660)	(489.848)
Resultado financeiro líquido	(58.708)	(26.258)	(139.126)	(115.973)

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Ativo / (Passivo)		Receita/ (Despesa)		
	Ref.	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	Vencimento
<u>Compra de Energia</u>						
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	(a)	(353)	(344)	(2.283)	(2.228)	Dez/2039
Norte Energia S.A.	(a)	(16.469)	(11.129)	(106.222)	(66.334)	Dez/2039
Energética Águas da Pedra	(a)	(1.660)	(1.619)	(10.732)	(10.472)	Dez/2040
Companhia Hidroelétrica Telespices	(a)	(1.891)	(1.819)	(12.230)	(13.247)	Dez/2044
Elektro Comercializadora Ltda.	(a)	(81)	(89)	(798)	(741)	Dez/2019
Calango 6 Energia Renovável S.A.		-	-	-	(187)	Dez/2038
Santana 1 Energia Renovável S.A		-	-	-	(172)	Dez/2044
Santana 2 Energia Renovável S.A		-	-	-	(129)	Dez/2044
		(20.454)	(15.000)	(132.265)	(93.510)	
<u>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CUST)</u>						
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	(b)	(47)	(52)	(368)	(242)	Até a extinção da concessão da Elektro
Se Narendiba S.A.	(b)	(4)	(6)	(48)	(32)	
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	(b)	(42)	(43)	(358)	(251)	
		(93)	(101)	(774)	(525)	
<u>Serviços Administrativos</u>						
Energias Renováveis do Brasil S.A.	(d)	-	30	90	270	Nov/2021
Elektro Comercializadora Ltda.	(d)/(e)	8	20	37	105	Nov/2021
Iberdrola Construção e Serviços Ltda.	(c)	4	8	43	111	Indeterminado
Neoenergia S.A *	(d)	7.269	-	(5.548)	379	Nov/2021
		7.281	58	(5.378)	865	
<u>Dividendos e JSCP</u>						
Outros minoritários		(12)	(12)	-	-	
		(12)	(12)	-	-	
Total		(13.278)	(15.055)	(138.417)	(93.170)	
Circulante		(13.278)	(15.055)	(138.417)	(93.170)	

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica nos mercados: contratação no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL. Contratos corrigidos anualmente pela variação do IPCA.

(b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(c) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(d) (i) Contratos de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado, corrigido anualmente pela variação do IPCA / IGP-M e dissídio coletivo de acordo com cada contrato; (ii) Contrato celebrado com a Neoenergia para prestação de garantia corporativa como avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

(e) Contratos de fornecimento de energia, corrigidos anualmente através do reajuste tarifário ANEEL. Adicionalmente, a Companhia realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

22.1. Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o semestre findo em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 8.175 (R\$ 14.876 em 30 de setembro de 2017) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	(Regime de Competência)			
	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração recorrente	430	2.510	2.864	7.284
Benefícios de Curto Prazo	141	145	281	393
Benefícios de Longo Prazo	-	2.609	3.341	7.091
Rescisões contratuais	-	38	1.689	48
Total	571	5.302	8.175	14.816

Destacam-se, ainda, benefícios adquiridos por estes administradores referentes ao Plano de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Elektro Redes no montante de R\$ 5.574 (R\$ 12.938 em 31 de dezembro de 2017) registrado em "Outros Passivos".

23. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e de políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida; e alongamento do prazo médio.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2018 operações de *hedge* cambial para a totalidade de suas dívidas, principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) “Informações complementares sobre os instrumentos derivativos”.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) ‘*Informações complementares sobre os instrumentos derivativos*’.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* da dívida em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Adicionalmente, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2018 um volume de R\$ 100.000 em *standby credit facilities* junto a instituições financeiras como estratégia de liquidez.

A tabela a seguir demonstra o valor total do fluxo de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2018, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2019	2020	2021	2022	2023	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	2.313.239	3.040.959	111.592	380.149	544.344	600.885	712.190	189.488	502.311
Debêntures	1.863.259	2.819.204	33.556	214.192	333.955	352.341	359.879	1.091.202	434.079
Fornecedores	768.695	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(400.256)	(638.705)	(15.338)	(17.776)	(2.282)	(150.710)	(158.170)	(55.225)	(239.204)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(5.645)	-	-	-	-	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicado pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de setembro de 2018.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional¹</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1		AA
BNP Paribas		AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank		AAA	AAA
Goldman Sachs			AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Mizuho	Aaa		
Morgan Stanley		AAA	
Tokyo-Mitsubishi		AAA	
Votorantim	Aa3	AAA	AA

^[1] Bank of America, HSBC, JP Morgan e Sumitomo possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

	30/09/2018	31/12/2017
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	470.651	492.807
Títulos e valores mobiliários	7.348	5.530
Contas a receber de clientes e outros	1.559.353	1.540.152
Concessão do Serviço Público - Indenização	1.589.365	1.307.440
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	720.071	324.108
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	659.928	8.839

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2018 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos, bem como nenhuma das operações contratada teve custo inicial associado.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial e de juros.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), valor justo, data de contratação, data de vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado valor (a receber/recebido) ou a pagar/pago
<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	30/09/2018	31/12/2017	Vencimento (Ano)	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Ativo	\$56.597	\$180.709	2027	288.128	615.797	-
Passivo	182.297	(558.999)		(182.297)	(560.364)	-
Risco de Crédito	-	-		375	-	-
Líquido				106.206	55.433	66.233

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado valor (a receber/recebido) ou a pagar/pago
<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	30/09/2018	31/12/2017	Vencimento (Ano)	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Ativo	\$413.064	\$234.675	2020 a 2027	1.582.877	780.400	-
Passivo	1.288.478	(661.525)		(1.288.478)	(661.525)	-
Risco de Crédito	-	-		(350)	-	-
Líquido				294.049	118.875	175.174

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

(ii) Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado valor (a receber/recebido) ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Termo USD	\$20.180	\$4.747	2018 a 2021	4.813	(4)	-
Líquido				4.813	(4)	4.817

Este programa, quando implementado, é classificado como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

(iii) Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado valor (a receber/recebido) ou a pagar/pago
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018
Termo EUR	€ 1.090	€ 1.478	2018 a 2020	833	-	-
Líquido				833	-	833

Este programa, quando implementado, é classificado como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

(i) *Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.

(ii) *Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

f) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, as análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes em 30 de setembro de 2018.
- Cenário II: Considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio protegidos pelos mesmos e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar				(1.871.005)	-	(467.740)	(935.479)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	4,0039	1.871.005	-	467.740	935.479
Exposição Líquida				-	-	-	-
NDF	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4,0039	4.813	-	(21.056)	(42.113)
Exposição Líquida				4.813	-	(21.056)	(42.113)
NDF	Euro(€)	Queda do Euro	4,6545	833	-	(1.462)	(2.924)
Exposição Líquida				833	-	(1.462)	(2.924)

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,39%	619.737	9.553	7.206	4.831
Passivos financeiros							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,39%	(1.017.733)	(17.434)	(4.224)	(8.396)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,39%	(1.470.775)	(23.562)	(5.718)	(11.370)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,14%	(856.243)	(24.829)	(3.168)	(6.303)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,60%	(288.082)	(2.495)	(469)	(938)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Queda da LIBOR 6M	2,60%	288.082	2.935	552	1.103
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,40%	(95.144)	(2.071)	(363)	(723)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	6,98%	(242.455)	(5.621)	(1.058)	(2.115)

24. ESTIMATIVA A VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nível (*)	30/09/2018		31/12/2017	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		4.241.774	4.241.774	3.582.961	3.525.835
Caixa e equivalentes de caixa	2	470.651	470.651	492.807	492.807
Títulos e valores mobiliários	2	7.348	7.348	5.530	5.530
Contas a receber de clientes e outros	2	1.454.339	1.454.339	1.453.076	1.395.950
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	1.589.365	1.589.365	1.307.440	1.307.440
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	3	720.071	720.071	324.108	324.108
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		1.078.281	1.078.281	183.324	183.324
Caixa e equivalentes de caixa	2	659.928	659.928	8.839	8.839
Títulos e valores mobiliários	2	-	-	-	-
Swap cambial e de taxa de juros	2	418.353	418.353	174.485	174.485
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		5.645	5.645	(5)	(5)
Non-deliverable forwards (NDF)	2	5.645	5.645	(5)	(5)
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		3.118.100	3.277.291	2.292.336	2.273.596
Fornecedores		768.695	768.695	710.340	710.340
Empréstimos e financiamentos	2	444.079	444.079	881.998	881.998
Debêntures	2	1.863.258	2.022.449	699.998	681.258
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	3	42.068	42.068	-	-
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		1.887.257	1.887.255	1.396.210	1.396.210
Empréstimos e financiamentos		1.869.160	1.869.158	1.396.058	1.396.058
Debêntures		-	-	-	-
Swap cambial e de taxa de juros		18.097	18.097	152	152
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		-	-	-	-
Non-deliverable forwards (NDF)	2	-	-	-	-

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Métodos e técnicas de avaliação

i) Concessão do serviço público

Em função da Companhia ter classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando-se o valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração.

No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap gera seu valor justo.

25. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGOS E OUTROS BENEFÍCIOS

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no Balanço Patrimonial, relacionados aos planos previdenciários e assistencial, em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

	30/09/2018	31/12/2017
Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Benefícios de previdência - BD	156.178	157.927
Efeito do Limite de reconhecimento de superávit	(156.178)	(157.927)
	<u>-</u>	<u>-</u>

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos na demonstração de resultado e demonstração do resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistencial, em 30 de setembro de 2018 e de 30 de setembro de 2017:

	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no período				
Benefícios de previdência - BD	582	1.792	1.750	5.374
	<u>582</u>	<u>1.792</u>	<u>1.750</u>	<u>5.374</u>
Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente no período				
Benefícios de previdência – BD	(582)	(1.792)	(1.750)	(5.374)
	<u>(582)</u>	<u>(1.792)</u>	<u>(1.750)</u>	<u>(5.374)</u>

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

GIANCARLO VASSÃO DE SOUZA

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR EXECUTIVO DE OPERAÇÕES

SIMONE BORSATO

DIRETORA EXECUTIVA DE CONTROLADORIA, FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CRISTIANE DA COSTA FERNANDES

DIRETORA EXECUTIVA DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS E INSTITUCIONAIS

JESSICA DE CAMARGO REAOCH

DIRETORA EXECUTIVA JURÍDICA

LUCIANA MAXIMINO MAIA

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE

ROBERTA LENTINI LOURENÇO

CONTADORA

CRC 1SP292773/O-6

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

PRESIDENTE

ARMANDO MARTÍNEZ MARTÍNEZ

CONSELHEIROS

JUAN MANUEL EGUIAGARAY UCELAY

JOSÉ IZAGUIRRE NAZAR

MARIO JOSÉ RUIZ-TAGLE LARRAIN

VICENTE DONIZETI DOS SANTOS

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Elektro Redes S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027612/O-4
Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da ELEKTRO REDES S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ary Antenor de Souza, nº 321, Jardim Nova América, Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO, alusivas ao período findo em 30.09.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO, relativas ao período findo em 30.09.2018.

Campinas, 17 de outubro de 2018.

Giancarlo Vassão de Souza
Diretor Presidente e Diretor Executivo de Operações

Simone Aparecida Borsato
Diretora Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores

Cristiane da Costa Fernandes
Diretora Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Jessica de Camargo Reaach
Diretora Executiva Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da ELEKTRO REDES S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ary Antenor de Souza, nº 321, Jardim Nova América, Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO, alusivas ao período findo em 30.09.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da ELEKTRO, relativas ao período findo em 30.09.2018.

Campinas, 17 de outubro de 2018.

Giancarlo Vassão de Souza
Diretor Presidente e Diretor Executivo de Operações

Simone Aparecida Borsato
Diretora Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores

Cristiane da Costa Fernandes
Diretora Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Jessica de Camargo Reaach
Diretora Executiva Jurídica